

Impresso
Especial

3600163231/2004-DR/PR
SOMMO EDITORA LTDA

---CORREIOS---



INSIEME

N° 101 • MAIO - MAGGIO 2007

A REVISTA ITALIANA DAQUI

EXEMPLAR DE ASSINANTE VENDA PROIBIDA • Assinaturas on-line: www.insieme.com.br



ITALIANI NEL MONDO

ARRIVA LA 'IT CARD'

ITALIANOS NO MUNDO: VEM AÍ O "IT CARD"

CITTADINANZA

IL VICE MINISTRO DANIELE ANNUNCIÒ RISORSE PER I CONSOLATI MA SI VOGLIANO "CHIUDERE I RUBINETTI" DELLA CITTADINANZA

ciudadanía: vice ministro Danieli anuncia recursos aos consulados, mas fala em "fechar torneiras" da cidadania



Bicampeão
2005/2006



Semana Italiana

De 8 a 15 de julho

Toda a alegria dessa exuberante cultura está à sua espera no Costão do Santinho. Venha experimentar uma viagem às mais belas tradições italianas com a culinária típica, ótimos vinhos, músicas e shows.



Programação:

- **Segunda:** Jantar com show de dança típica
- **Terça:** Noite L'amore – época de ouro da música italiana
- **Quarta:** Noite Viagem a Roma com banda
- **Quinta:** Oficina de gastronomia com chef, exposição, oficina de dança, Noite de Nápoles com banda
- **Sexta:** Oficina de vinhos, oficina de fougazza, Noite de Veneza com banda
- **Sábado:** Noite Napolitana – Tarantella com banda
- **Domingo:** Check out com almoço incluso

O tenor Sérgio Senger se apresentará nos dias 12, 13 e 14 de julho.

Pacote – 7 noites
Standard R\$ 1.793,00*

Pacote – 3 noites
Standard R\$ 896,00*

Parcelamento em 10 vezes sem juros
(20% de entrada e 9 parcelas iguais)

Consulte pacotes aéreos.
Criança até 11 anos não paga**

PENSÃO COMPLETA



COSTÃO DO SANTINHO
alltime resort
FLORIANÓPOLIS

formula

0800 48 1000 - www.costao.com - Consulte seu agente de viagens.

São Paulo: (11) 3884 9500 - Campinas: (19) 3295 9023 - Bauru: (14) 3214 3009
Rio de Janeiro: (21) 2548 4886 - Porto Alegre: 0800 512 728 - Curitiba: 0800 701 9008
Belo Horizonte: 0800 724 8800 - Brasília: (61) 3037 3435 - Goiânia: (62) 3281 1347
Campo Grande: 0800 647 6848 - Florianópolis: (48) 3248 5155

Melhor resort do Brasil – 2006/2007, Revista Veja. Eleito por júri popular e especialistas o melhor resort de praia do Brasil – 2005/2006, Revista Viagem & Turismo.

* Preço por pessoa em apartamento duplo com vista para jardins, pensão completa e taxas de 6,15% já inclusas. Valores sujeitos à alteração sem prévio aviso.

** Criança grátis até 11 anos, somente hospedagem e alimentação, desde que acompanhada por adulto pagante. Apartamento Standard e Suite Júnior não acomodam criança.



INSIEME é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50

Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 3366-1469
www.insieme.com.br
insieme@insieme.com.br

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 4717
CEP: 82800-980 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76v-PR
deperon@insieme.com.br

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma

VERSÃO P/ PORTUGUÊS: DePeron**CIRCULAÇÃO**

Exclusivamente através de assinaturas

Organo Ufficiale dell'Associazione
Stampa Italiana in Brasile - ASIB
R Silva 185 - Bela Vista
CEP 01331-010 - São Paulo - SP

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron

Redação SC - Raul Sartori - sartori@insieme.com.br
• SP - Veneslao Soligo - vsoligo@uol.com.br e
Edoardo Coen - ecoen@uol.com.br • RS - Rovilio
Costa freirovilio@esteditora.com.br e Joana
Paloschi - paloschi@insieme.com.br

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

FOTOLITOS E IMPRESSÃO

OptaGraf - Editora e Gráfica Ltda
Rua Ceará 41 - Fone 041 3332-0894
CEP: 80220-260 - Curitiba - PR

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/NewsItaliaPress/AdnKronos/
Novecolonne/AGI e fontes independentes

Promessa alvissareira

Os recursos destinados pelo governo italiano à rede consular em todo o mundo serão aumentados em 50%. Desse acréscimo, 90% serão destinados ao Brasil. Essa foi uma das boas novas do vice-ministro Franco Danieli, em sua recente visita (pág. 8). Isto significa que a rede consular italiana que opera no Brasil terá, enfim, melhores condições para atender à enorme demanda de serviços, entre eles o que decorre da grande "fila da cidadania". Mas apenas dinheiro não resolve o problema. Há que se esperar, também, boa vontade, como diz o presidente do Comitê do Recife, na entrevista que publicamos a partir da página 10. Boa leitura! ☒

Uma promessa di buon auspicio

Le risorse destinate dal governo italiano alla rete consolare in tutto il mondo saranno aumentate del 50%. Di questo aumento, il 90% sarà destinato al Brasile. È questa una delle nuove buone notizie del vice-ministro Franco Danieli, data nella sua recente visita (si veda pag. 8). Ciò significa che la rete consolare italiana funzionante in Brasile avrà, finalmente, migliori condizioni per ricevere la quantità enorme di richieste di servizi, tra i quali la tanto problematica "fila della cittadinanza". Ma non è solo con il denaro che si risolvono i problemi. C'è da sperare, anche, nella buona volontà, come dice il Presidente del Comitato di Recife nell'intervista che pubblichiamo da pagina 10. Buona lettura! ☒

Nossa capa

O ex-cônsul geral em Curitiba, Mario Trampetti, hoje na chefia do departamento do Ministério do Exterior que cuida das políticas para os italianos no mundo, mostra uma versão do IT-Card que será lançado brevemente em todo o mundo. O cartão garantirá descontos em viagens à Itália e também em compras on-line pela Internet, aos italianos regularmente inscritos nos consulados. (foto DePeron)



La nostra copertina

L'ex-console generale a Curitiba, Mario Trampetti, oggi alla direzione del dipartimento del Ministero degli Affari Esteri che si occupa delle politiche per gli italiani nel mondo, mostra una versione dell'IT Card che sarà lanciata, a breve, in tutto il mondo. La tessera garantirà sconti nei viaggi in Italia ed anche negli acquisti on-line tramite internet agli italiani regolarmente iscritti nei consolati (foto DePeron).

ASSINATURAS UM ANO (12 NÚMEROS)

■ **BOLETO BANCÁRIO**
• pela Internet (www.insieme.com.br). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado)

■ **DEPÓSITO BANCÁRIO**
• **Banco Itaú** - conta corrente

número 13243-9, agência 0655 nome de SOMMO Editora Ltda.

Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-3366-1469, ou para a Caixa Postal 4717 - CEP 82800-980 - Curitiba-PR ou e-mail insieme@insieme.com.br.

■ **Valores** • BRASIL - R\$ 50,00
• EXTERIOR - valor equivalente a US\$ 25,00
■ **Nºs. ATRASADOS** - R\$ 6,00 o exemplar, quando disponível.
■ **Atendimento ao assinante** de segunda a sexta-feira, das 13h30min às 17h30min.



PATRONATO

A Maior Rede de Serviços no Brasil a favor dos Italianos e Descendentes

APOSENTADORIA

PENSÃO

CIDADANIA ITALIANA

SERVIÇOS GRATUITOS

• São Paulo: (11) 3081.0133 • São Caetano do Sul: (11) 4224.5176 • Curitiba: (41) 3232.0344 • Florianópolis: (48) 3223.8624
• Porto Alegre: (51) 3232.5270 • Salvador: (71) 3328.4388 • Rio de Janeiro: (21) 2215.4484 • Belo Horizonte: (31) 3024.2080

www.uil.org.br www.uil.org.br www.uil.org.br



ORIGINI DELLA LINGUA ITALIANA

(prima parte)

■ *A cura del prof. Fabio Furlani*

Quando nasce, dove nasce e quali sono i primi documenti scritti della lingua italiana?

Tra il IX° e il X° secolo nascono le lingue “Romanze”, cioè, “romaniche” dall’espressione latina ‘romanica loqui’ = parlare latino.

Si tratta del Portoghese, Gallego, Castigliano, Catalano, Provenzale, Francese, Sardo, Italiano, Ladino Dalmatico, Rumeno, Arumeno.

Si chiamano anche lingue “Neolatine”, perché non sono altro che lo stesso “Latino” trasformatosi nei secoli in modo differente da luogo a luogo.

Per intenderci cioè, diciamo che la lingua portoghese è il latino parlato in Portogallo, la lingua

ladina o romancia è il latino parlato da alcune popolazioni del Trentino, del Friuli e del Cantone dei Grigioni in Svizzera; e, pertanto, l’italiano è la lingua scaturita dalle trasformazioni che il ‘latino parlato’ subisce a contatto con le lingue preesistenti nella Penisola Italiana.

Non a caso usiamo l’espressione “parlato”. E per intenderci meglio è bene tener presenti due cose.

Prima: le lingue che nascono in questo periodo, e pertanto anche l’italiano, non sono quelle di oggi, ma sono lingue estremamente varie a seconda dei luoghi in cui si sviluppano, con un lessico piuttosto ristretto e legato ad una situazione culturale certamente modesta.

Seconda: in questi secoli e più avanti ancora, la lingua scritta rimane sempre il latino; non certamente il latino

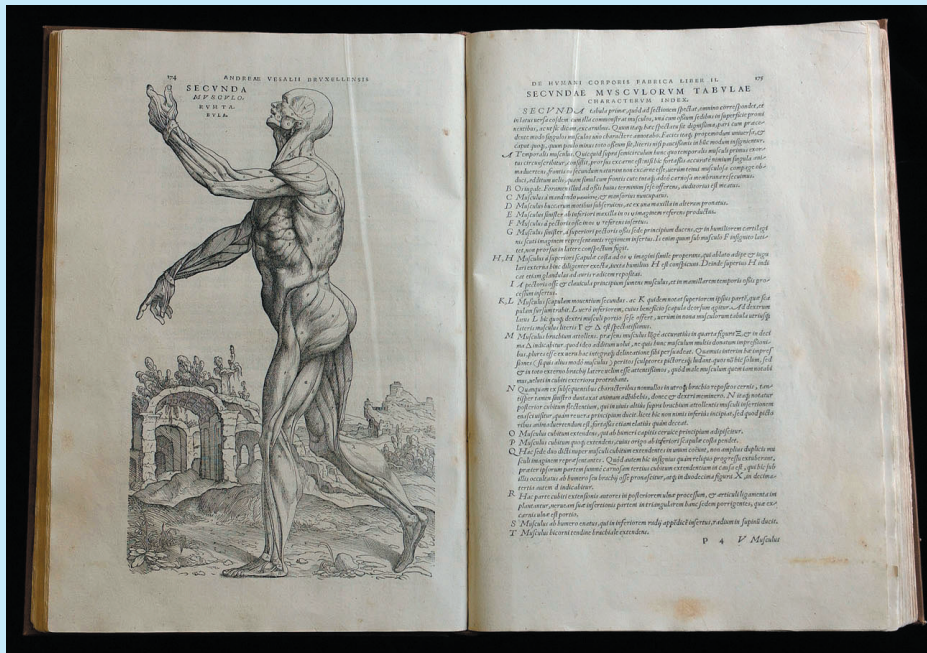
dei classici, ma pure sempre latino. Se in Francia il primo documento scritto in “volgare”, cioè nella lingua parlata dal popolo (in latino “Vulgus”) è dell’anno 842, per avere un documento scritto in volgare italiano è necessario aspettare il 960.

I volgari usati in Italia per la lingua scritta furono molti: la lingua siciliana per la poesia d’amore, la lingua umbra per la poesia religiosa di San Francesco d’Assisi e Jacopone da Todi, il toscano per la poesia lirica, il milanese, il veronese ed altre.

Insomma non c’era alle origini della letteratura italiana una lingua comune per tutta l’Italia.

(continua)

Fonte: G. Soravia, Prima lingua. Strutture, storia e usi della lingua italiana. G. Barbieri, Parole, significati, cose. Loescher Editore. ☒



Riproduzione: Andreas Andreas Vesalius, 1514-1564. “De humani corporis fabrica libri septem”.

Eficiência e qualidade

Para você que quer buscar na bela Itália uma especialização para sua profissão, ou quer procurar oportunidades de trabalho, ou ainda, quer estudar ou se diplomar em uma Universidade Italiana, lembre-se que é muito importante um curso básico de italiano, antes de partir.

Se desejar ter um curso eficiente e de qualidade, procure o CECLISC, que está com matrículas abertas para novos cursos. Em Criciúma, Fone: (048)-3433-9174; ou em sua cidade, com a Diretoria da Associação ou Círculos Italianos.

Nossos endereços

CECLISC - CENTRO DE CULTURA E LÍNGUA ITALIANA SUL CATARINENSE

Rua João Pessoa, 207 - 1º Andar
CEP 88801-530 - CRICIÚMA-SC-Brasil
Tel./Fax.: (048) 3433 9174

E-mail: ceclisc@brturbo.com.br / ceclisc@ibest.com.br

■ DESESPERADO

Esperai para que meus documentos ficassem prontos 2 anos e meio. Quando fui dar entrada no consulado de São Paulo, suspenderam a legalização. Estou desesperado, pois um sonho lindo virou pesadelo. A gente vai no consulado e eles não falam nada, não estamos sabendo de nada, o que realmente está acontecendo. Tenho uma amiga italiana e ela me disse que lá esta funcionando normalmente. A confusão está aqui no Brasil. Me mande notícias. Obrigado. **Vitor Bruno Amancio** *Mirandópolis-SP* <amanciovb@yahoo.com.br>

■ PEDE AJUDA

Escrevo essa mensagem, pois minha situação aqui na Itália está difícil, pois espero a cidadania italiana há 2 anos e agora piorou mais. O prefeito não permite trabalhar com o 'permesso' de cidadania. Meu Deus, que vou fazer? Já estou 3 meses sem trabalhar, não tenho dinheiro para pagar o aluguel, nem para comida e nem sequer para voltar para o Brasil. Peço ajuda para que eu possa trabalhar, retornar minha vida como homem e como pai de família. Pedi ajuda a todos, ao 'comune' de Verona andei mil vezes: a mesma resposta "não posso fazer nada, volte pro seu país e espere..." *Ministerio 'dell Interno', em Roma (tel. 0646539927 ou 0646529755), a resposta: "espere ou volte pro seu país".* *Cooperativa de trabalho, com documento de 'permesso' de cidadania não se pode trabalhar. Trabalhar sem documento inteiro não pagam... Por favor me ajudem. Sei que o vocês têm vários problemas, mas se puderem me ajudar, por favor me ajudem. Mandeí vários pedidos de ajuda: ao presidente da República do*



Brasil, às associações, mas ainda não recebi resposta. Não quero mais pedir moeda nas ruas, por favor me ajudem, obrigado. **Max Reni Barcelos PlotegheR** - Verona, Italia <maxrener@hotmail.com>

■ BASILICATA

Faço parte da nova Associação Italiana para a Tutela dos Emigrados, Imigrados e Famílias - AITEF Basilicata. Gostaria de pedir, se possível, a divulgação

do nosso trabalho voluntario. Nosso objetivo é dar assistência moral, cultural e social através de iniciativas para a solução dos problemas migratórios. Nos colocamos à disposição dos emigrados e imigrados lucanos (e seus descendentes) para responder a qualquer tipo de dúvida sobre estudos, aposentadoria, trabalho ou cultura relativa à região Basilicata. Nossos contatos: 0971/417202; 380/3552518 <aitefbasilicata@gmail.com> - **Mirella Guida - Potenza.** ☒

■ RAI INTERNATIONAL

PER ME NON È FACILE!



Cari amici, per me non è facile parlare di *RAI International*: dalla sua nascita faccio parte di questa famiglia che, con grandi sacrifici di uomini e mezzi, ha cercato di portare un pezzo d'Italia nelle nostre case sparse in tutto il mondo.

Dopo aver letto proprio su *INSIEME* un articolo che parla della mancata attenzione negli ultimi mesi alle notizie delle nostre comunità, cercherò di tranquillizzarvi perché si sta lavorando anche su questo settore.

Dalle ultime notizie che ho dalla Redazione centrale da cui dipendo, fra un po' di tempo saranno in onda due rubriche nuove che potranno dare un po' di spazio a tutti i connazionali all'estero. La prima si chiamerà *Italian Factory* e parlerà della creatività italiana nel mondo, mentre la seconda sarà *Italia chiama Italia TV* che avrà, fra l'altro, spazio per le notizie di comunità come le associazioni, le attività culturali, degli Istituti di Cultura, ICE, Camere di Commercio ecc. che erano state sospese da qualche mese.

Capisco benissimo le critiche che provengono un po' da tutte le parti perché, negli ultimi tempi, sono stati sospesi i programmi che curavano le attività dei milioni di connazionali all'estero e davano loro l'occasione di intercambiare notizie provenienti da tutte le parti del

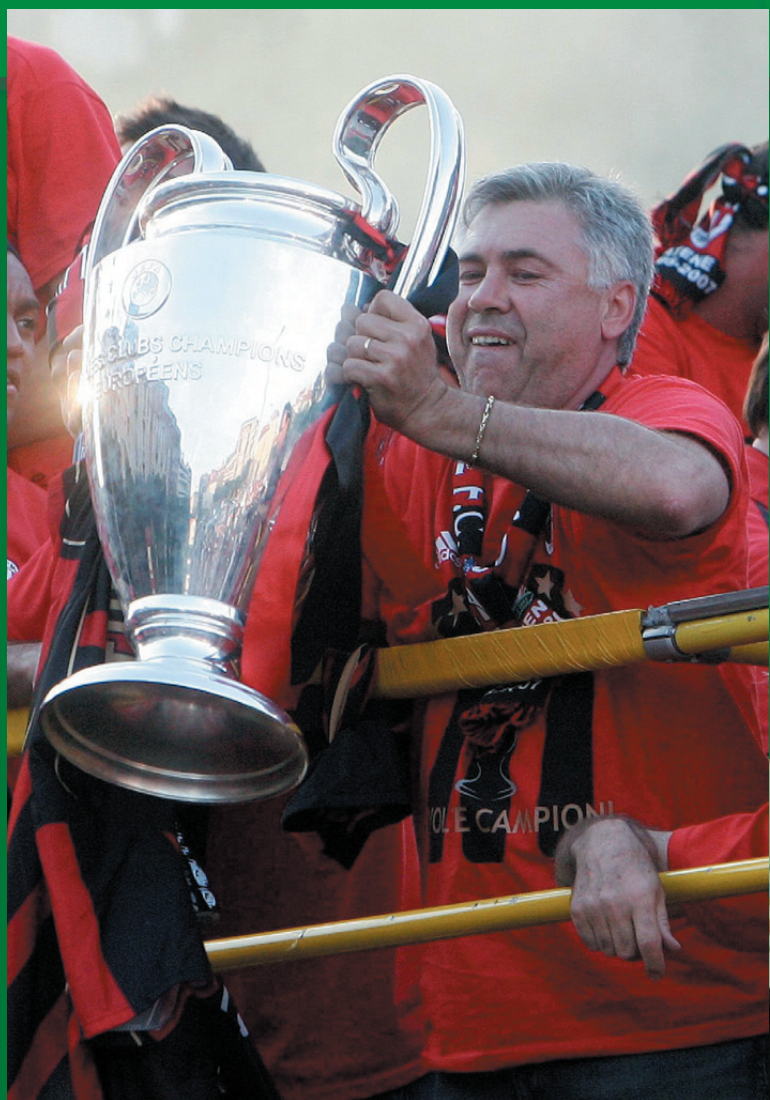
planeta, ma è anche vero che la nuova Direzione ha cercato di cambiare l'immagine di *RAI International* per rendere il canale più agile e attraente: non è facile perché sono milioni gli italiani che vivono in tutto il mondo e, sappiamo bene, che ognuno di noi ha visioni diverse su come si dovrebbe informare.

Scrivo questo perché, tutti i giorni, ricevo da tutte le parti dell'America Latina, messaggi di protesta contro i nuovi palinsesti RAI e mi dispiace moltissimo.

Comunque ringrazio, anche attraverso questo mezzo stampa, le manifestazioni di calore e affetto che ricevo da tutte le collettività italiane del continente, da Presidenti dei Comites, dai politici, dai nostri rappresentanti in Parlamento ecc. **Stefano Casini - Montevideo - Uruguai** ☒



'FINALMENTE' - Tifosi dell'Inter festeggiano (22.04) la conquista dello scudetto, nei pressi del Duomo a Milano. Cori, clacson, fumogeni, tifo da stadio trasferito nel cuore della città. Arrivano alla spicciolata ma si sentono subito. Erano già in attesa, in auto o a piedi, nei pressi del Duomo. E quando hanno avuto la certezza matematica dello scudetto, si sono riversati sulla piazza, invasa in meno di mezz'ora da più di mille tifosi nerazzurri. Mille, che sono andati crescendo sempre più col trascorrere del pomeriggio. I cori più gettonati sono quelli della curva, come "chi non salta rossonero è", o come gli epiteti lanciati agli juventini e ai cugini milanisti. Tante le bandiere nerazzurre, meno i tricolori e un coro solo per rispondere alle domande dei tanti giornalisti: "Finalmente". FOTO ANSA/EMMEVI



MILAN - Più forte di tutti gli scandali. Il tanto malandato e corrotto calcio italiano (a livello societario-organizzativo) risponde ancora sul campo a tutte le critiche di questi ultimi anni. Dopo il trionfo nella Coppa del Mondo 2006 in Germania, anche il più ambito trofeo per squadre di club, la Coppa dei Campioni, torna in Italia, a Milano, nella bacheca del Milan A.C., grazie alla vittoria per 2 a 1 contro il Liverpool nella finale disputata ad Atene il 23 maggio scorso. Nella foto l'allenatore milanista Carlo Ancelotti stringe tra le mani la "Coppa dalle Grandi Orecchie", mostrandola ai tifosi in delirio.

FOTO MATTEO BAZZI / ANSA



PIÙ FORZA ALLA FAMIGLIA - Il presidente di Alleanza Nazionale, Gianfranco Fini, durante il Convegno "Più forza alla famiglia, più forza alla società", la mattina dell'08.05, a Roma.

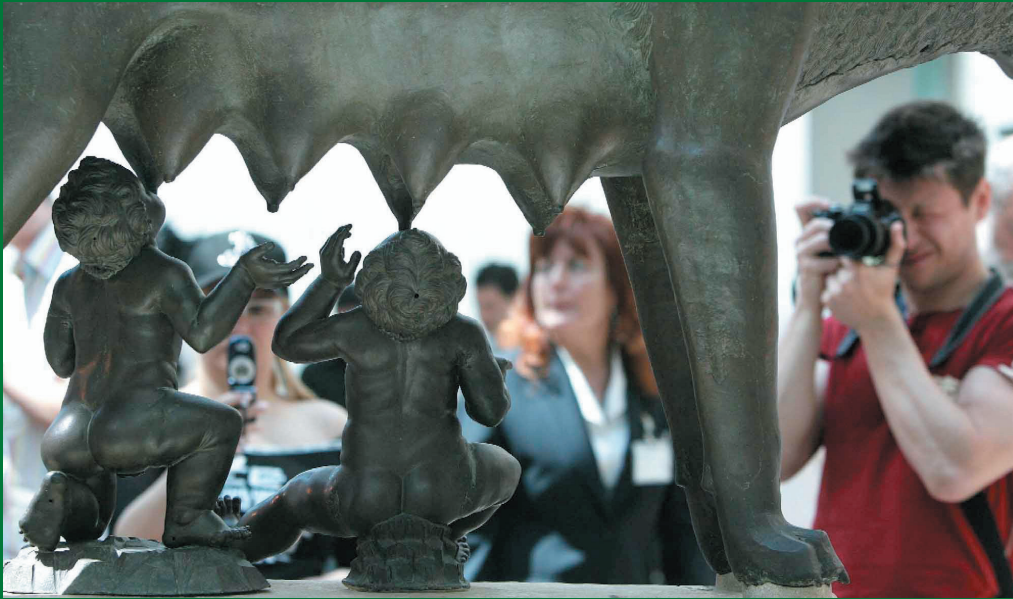
FOTO ANSA/ALESSANDRO DI MEO



ELETTORALE - Il leader della Lega Nord, Umberto Bossi (e alle sue spalle il senatore Roberto Calderoli) salutano i giornalisti al termine dell'incontro privato con il Presidente del Consiglio Romano Prodi, il 26.04 alla prefettura di Milano. FOTO MATTEO BAZZI/ANSA



GUARDIE SVIZZERE - Una delle 38 guardie svizzere alza le tre dita della mano destra, a simboleggiare la Trinità, nell'aula Paolo VI in Vaticano durante la cerimonia (06.05) del giuramento di fedeltà al Papa e alla Chiesa. FOTO DANILO SCHLAVELLA/ANSA



◆ **LA LUPA TORNA A VEDERE IL SOLE** - La Lupa, trasferita il 24.04 dalla sala omonima a quella del Marco Aurelio, in occasione del 2760 anni del Natale di Roma. "Sarà contenta oggi la Lupa capitolina perchè torna a vedere il sole. E chissà se qui, quando la sera si spengono le luci, ascolterà i discorsi di Marco Aurelio". Con queste parole il sindaco di Roma, Walter Veltroni, ha salutato il trasferimento. Il sindaco ha ricordato anche che attraverso un tassello gli studiosi sono riusciti a prelevare all'interno dell'opera bronzea una parte di argilla con cui è stata costruita: "Sono riusciti a ricavare l'impronta digitale che è del genio che ha costruito un unicum che ha resistito fino ad oggi, un'impronta che dovrebbe essere esposta". FOTO ALESSANDRO DI MEIO/ANSA



◆ **APPELLO CLIMA** - Il ministro dell'Università, Fabio Mussi (D), con il ministro dell'Ambiente, Alfonso Pecoraro Scanio, durante la conferenza nazionale dei Verdi 'Ecologia è economia', il 04.05 a Genova. FOTO ANSA/LUCA ZENNARO



▲ **MILAN FANTASTICO** - Alberto Gilardino (D) e Clarence Seedorf esultano al termine della partita (02.05) allo stadio Meazza di Milano nella semifinale di ritorno di Champions League vinta per 3 a 0 contro gli inglesi del Manchester United. Il Milan ha poi affrontato in finale il Liverpool. FOTO ANSA/DANIEL DAL ZENNARO



◆ **CICLISMO** - Gli uomini della Liquigas guidano (13.05) il gruppo durante la seconda tappa del 90° Giro d'Italia di ciclismo, Tempo Pausania-Bosa di 205 km. FOTO ANSA/MAURIZIO BRAMBATTI

▼ **PRIMO MAGGIO** - Partecipanti al corteo della manifestazione nazionale del 1 Maggio, a Torino. FOTO ANSA/FRANCESCO DEL BO



◆ **RINFORZI** - Il ministro della Difesa, Arturo Parisi, al suo arrivo (06.05) all'aeroporto di Herat (Afghanistan). FOTO ANSA/CIRO FUSCO



Talvez por imaginar os efeitos que causaria, num Brasil que conta perto de 30 milhões de oriundos, uma informação do tipo “o reconhecimento da cidadania italiana *ius sanguinis* será assegurada somente até os netos de imigrantes”, o vice-ministro Franco Danieli tenha sido tão metafórico nas conversas sobre o assunto que manteve com representantes da comunidade. Ao final de sua visita (18 a 23 de maio) ao Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília e Curitiba, preferiu anunciar que o governo a que serve está trabalhando com afinco para “resolver o problema estruturalmente”. Queria dizer com isso – e sublinhou com ênfase – que haverá dinheiro, sim, para melhorar e modernizar os serviços consulares, travados diante das ingentes demandas, tendo à frente a enorme “fila da cidadania”, mas isso acontecerá com as “torneiras” já fechadas.

Em outras palavras: os 760 mil descendentes de imigrantes que em todo o mundo aguardam o reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue (500 mil só no Brasil, onde até aqui são contados apenas cerca de 300 mil cidadãos regularmente inscritos) serão atendidos com a rapidez que a injeção dos novos recursos permitir. Mas uma nova lei sobre a cidadania italiana, já em discussão no Parlamento, deverá trazer em seu bojo uma severa restrição de acesso ao direito, frustrando milhares, talvez milhões de interessados até aqui impedidos ou desestimulados de requer. Danieli não citou, mas na Farnesina, onde funciona a sede do Ministério das Relações Exteriores, fala-se claramente num ponto final com a ter-



• Senador Franco Danieli, vice-ministro com competência exclusiva para os italianos no mundo.

Cautelas de Danieli

O VICE-MINISTRO ANUNCIA RECURSOS PARA APARELHAR CONSULADOS NO BRASIL MAS DEIXA CLARO QUE A NOVA LEI SOBRE CIDADANIA RESTRINGIRÁ DIREITOS

ceira geração. Isto é, até netos de imigrantes (hoje não há limite).

E se a lei não for aprovada no Parlamento com a rapidez desejada? O governo, segundo o vice-ministro com competência exclusiva para os italianos no mundo, tem a seu alcance o Decreto. E para editá-lo em atenção a considerações várias, inclusive norte-americanas (os EUA estariam fazendo restrições a passaportes italianos expedidos por consulados da América do Sul), basta uma canetada. É claro que não será tão simples assim. O chamado “PPCIE - partido do preconceito contra os italianos no exterior” tem oposição. Mas, pelo visto, quase toda

ela fora da Itália e, além disso, até aqui pouco arregimentada. Para lutar contra a investida legislativa, o paulista Claudio Pieroni, da diretoria do CGIE - Conselho Geral dos Italianos no Exterior, imaginava uma corrida maciça de interessados, através de requerimentos enviados por correio, aos consulados nesta fase em que as “torneiras” ainda estão abertas, enquanto seu colega de Curitiba, o advogado Walter Petruzzello, garantia que a mudança pretendida não resistirá a uma ação judicial por direitos adquiridos de todos quantos já nascidos. “Decreto ou lei alguma pode tirar o direito de quem já o tem. Será

ótimo para advogado ganhar dinheiro”, avalia Petruzzello.

Além disso, há que se considerar a questão dos trentinos e, mais, a demanda perante os consulados que outra mundação da lei, também já a caminho no Parlamento, deverá gerar: o reconhecimento do direito à cidadania italiana *ius sanguinis* pelo lado materno, para nascidos antes de janeiro de 1948. Danieli tentou capitalizar o fato a seu favor, embora se saiba que boa parte da diplomacia e da burocracia romana entenda que a legislação italiana sobre a matéria é a mais “permissiva do mundo” (ler pág. 14). Alguns calculam que pelo menos

VAI-DEM DA CIDADANIA

Os sofedores da fábula

E stávamos para fechar esta edição quando o cônsul geral em Curitiba, Riccardo Battisti, comunicou que será retomado, “na medida do possível”, o atendimento por ordem cronológica da fila histórica de requerentes ao reconhecimento da cidadania italiana *ius sanguinis*. Os interessados, que podem somar cerca de 80 mil, serão convocados nominalmente. A lista de espera, que foi retirada do site oficial do Consulado de Curitiba na última reforma, também será recolocada para orientação dos solicitantes. Battisti anunciou ainda que formalmente passará a receber novos pedidos (estavam bloqueados há mais de dois anos). Deixou claro, entretanto, que o serviço será desenvolvido pelo mesmo pessoal que dispõe e que, por decisão do Ministério das Relações Exteriores, desde o dia 16 de maio, voltou a realizar as chamadas “legalizações” de documentos para os que realizam o processo de reconhecimento da cidadania a partir da Itália.

Seguindo a mesma orientação, a retomada das legalizações aconteceu igualmente nos demais consulados que operam no Brasil (o único consulado que não havia interrompido o processo foi o do Rio de Janeiro). Isso aconteceu depois que o Parlamento italiano deixou de converter em lei a parte de um Decreto Legislativo que colocava fim ao visto de curta permanência, ou seja, para período inferior a 90 dias, fato que inviabilizava a obtenção de residência, necessária ao processo de reconhecimento da cidadania por direito de sangue.

O vai-vem nas orientações oficiais sobre a matéria, acrescido das múltiplas opiniões emitidas pelos que advogam restrições ao reconhecimento da cidadania por direito de sangue e das enormes filas de espera que no Brasil somariam mais de 500 mil interessados, tem gerado um fenômeno até aqui praticamente inexistente: grandes grupos de pressão passaram a se formar usando, principalmente, a Internet. Um desses grupos chegou a anunciar a realização de manifestações públicas diante dos consulados por ocasião do próximo 2 de junho - Dia da República Italiana. Enquanto as atuais filas de requerentes não andam, anuncia-se a abertura legal para o reconhecimento da cidadania italiana “*ius sanguinis*” também pelo lado materno antes de 1948, o que em tese dobraria o número de interessados. Ao mesmo tempo, uma corrente bem situada no meio diplomático italiano advoga com impaciência a restrição à cidadania por direito de sangue limitada aos netos de imigrantes italianos.

O episódio que estamos vivenciando demonstra que, enquanto perdurar a falta de entendimento entre o Ministério do Interior e o Ministério das Relações Exteriores e não existir um alinhamento claro entre o que pensam e dizem os representantes da política e falam ou fazem os agentes da burocracia italiana, o risco de novas ordens e contraordens existe. Como dizia Fedro (20 a.C. - 50 d.C.) numa de suas fábulas, “os humildes sofrem quando os poderosos decidem”. (DP) ☒

no Brasil o número de requerentes deverá, no mínimo, dobrar. Pelo menos em consulados como o de Curitiba, que há mais de dois anos estava fechado ao recebimento de novos pedidos (ver box ao lado).

A questão da rede consular que será reestruturada e informatizada e, conseqüentemente, da cidadania, foi o principal, mas não único tema tratado por Danieli em sua visita ao Brasil. As articulações para a implantação da Universidade Ítalo-Latino-Americana tiveram lugar de destaque e provocaram reuniões a portas fechadas, como a havida em Curitiba, na Sociedade Garibaldi, com a presença do governador em exercício Orlando Pessuti, do embaixador Michele Valensise, do senador Edoardo Pollastri, e do cônsul Riccardo Battisti. Ao final do encontro, e antes de uma recepção aberta à comunidade já antecipando o Dia da República (2 de junho), Pessuti explicou que colocou à disposição do governo italiano toda a rede pública estadual de universidades. Interesse semelhante está sendo demonstrado também por Brasília, Santa Catarina e São Paulo. No continente, há tempo a Argentina reivindica sediar a iniciativa que, segundo

explicou Danieli, além de fornecer cursos de qualidade com diplomas reconhecidos na Itália e na América Latina, deverá levar milhares de jovens a realizar cursos regulares em universidades italianas. Segundo o vice-ministro, esta é uma iniciativa voltada às novas gerações que, “com razão”, não freqüentam as associações porque estas estão em descompasso com os novos tempos. Na outra ponta, Danieli assegurou que o governo italiano é sensível aos concidadãos menos afortunados e busca melhorar a ajuda social a idosos na Argentina, Venezuela, Chile, Uruguai e também no Brasil, assim como está atento de igual forma a outros problemas, como os de segurança. Se algum cidadão que mora no Rio de Janeiro tem problemas de segurança, este é um problema do governo carioca, mas também do governo italiano, assegurou ele.

“Foi uma viagem densa de propósitos e resultados”, disse Danieli, ao partir para Foz do Iguaçu na noite do dia 23, encerrando sua visita ao Brasil. “Com o novo governo, a Itália decidiu estar mais próxima do Brasil. E o Brasil, hoje, está mais próximo da Itália”, asseverou. ☒



Foto DePeron

• Reunião com o Comitê na sede do Consulado em Curitiba: Danieli entre o cônsul Riccardo Battisti e o embaixador Michele Valensise. À direita está o senador Edoardo Pollastri.

FILAS DA CIDADANIA

Nato a Recife nel 1951, ingegnere meccanico ed imprenditore, Salvador Scalia è l'unico dei cinque presidenti dei Comites (Comitato degli Italiani all'Estero) nato in Brasile. Padre di tre ragazzi, ha conosciuto l'Italia a 31 anni. Brasiliano, come altri circa 30 milioni di discendenti di immigranti italiani che vivono in suolo brasiliano, ostenta anche l'orgoglio di essere cittadino italiano. A quelli che fanno teorie sulla doppia cittadinanza risponde: chi discende di italiano, è italiano. E basta. Il riconoscimento burocratico di ciò è meramente un fatto formale. Ma allora perché 500.000 persone aspettano (ed altre migliaia nemmeno riescono a presentare la domanda) presso i cinque consolati italiani che operano in Brasile per questo riconoscimento? Secondo lui, che accenna all'attentato alla costituzione, quello che manca è solo volontà politica. A causa di una struttura ultrapassata, i nostri consolati sono al collasso. Domandandosi dove vanno i soldi raccolti nel pagamento di tasse, si sorprende della mancanza di reazione di tutta questa gente in fila in attesa di un diritto che, in fondo, secondo quanto sostiene, sarebbe una risorsa e non un problema per l'Italia. Ecco quanto ha dichiarato nell'intervista concessa all'editore della Rivista *INSIEME*:

■ Chi è Salvador Scalia, la sua origine, formazione, e come è arrivato al Comites de Recife?

Sono nato a Recife, figlio

Manca la volontà

Foto DePeron



SALVADOR SCALIA, PRESIDENTE DEL COMITES DI RECIFE RAFFORZA IL CORO DI QUELLI CHE CRITICANO L'ASSURDITÀ DELLE FILE DELLA CITTADINANZA PRESSO I CONSOLATI D'ITALIA IN BRASILE. E SI SORPRENDE PER LA MANCANZA DI REAZIONE FINO A QUI DIMOSTRATA DA PARTE DEGLI INTERESSATI.

tà politica

di immigranti siciliani (ndr.: i suoi genitori sono originari di Cattolica Eraclea - Agrigento). Sono cittadino siciliano (Regione autonoma con Parlamento proprio), italiano e brasiliano con intenzione di essere cittadino del mondo. Sono ingegnere meccanico ed imprenditore. Il mio arrivo al Comitato di Recife è avvenuto per caso. Sono stato invitato dalla signora Clelia Biamonti a partecipare ad un incontro di italiani che discutevano questioni della Casa d'Italia e del Comitato. Da lì è sorto il "Movimento Azione e Partecipazione" con proposte di partecipazione e comunicazione Comunità/Comites. E così siamo stati eletti.

■ Quanto è estesa la comunità italiana che Lei rappresenta e quali sono i suoi principali problemi?

La Circonscrizione Consolare di Recife comprende 12 Stati del Nord e Nordest del Brasile: Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão, Pará, Amazonas, Amapá e Roraima. Siamo circa 7.000 Italiani sparpagliati in questo immenso territorio, la più grande Circonscrizione Consolare Italiana del Mondo. Questi dati indicano il nostro più grosso problema, ossia relativamente pochi italiani separati da distanze enormi, rendendo dif-

ficile l'interazione e l'integrazione della Comunità Italiana.

■ Anche nella Circonscrizione di Recife ci sono problemi come le "file della cittadinanza"?

Sì. Ci sono più di mille pratiche di regolarizzazione ed il tempo di attesa stimato è di cinque anni.

■ Pubblicamente già esternata, la Sua posizione è semplice: discendente di italiano, è italiano; il riconoscimento della cittadinanza jus sanguinis è una semplice formalità, certo?

Sì, è la legge. La si applichi.

■ Quindi a Suo giudizio quale è il motivo di tante persone in fila e non ricevute nell'America del Sud, in particolare in Brasile? In pratica non stanno semplicemente negando un diritto? Siamo ai limiti dell'incostituzionalità, come si è già detto, o già ci siamo dentro?

Sappiamo che è solo la volontà politica di risolvere definitivamente il problema che manca. Il governo italiano spende miliardi di Euro in missioni di pace, programmi di cooperazione ed al momento di dover rispettare la Costituzione, la nostra Magna Carta, regolarizzando la cittadinanza italiana dei discendenti che sono, certo, cittadini italiani, mancano le risorse? Se è un crimine non applicare la Costituzione, allora il governo lo sta commettendo.

■ Chi è che ha paura di riconoscere milioni di discendenti di immigranti che un giorno

FALTA VONTADE POLÍTICA - SALVADOR SCALIA, PRESIDENTE DO COMITES DO RECIFE, ENGROSSA O CORO DOS QUE CRITICAM O ABSURDO DAS FILAS DA CIDADANIA PERANTE OS CONSULADOS DA ITÁLIA NO BRASIL. E ESTRANHA A FALTA DE REAÇÃO ATÉ AQUI DEMONSTRADA PELOS INTERESSADOS - *Nascido em Recife, em 1951, o engenheiro mecânico e empresário Salvador Scalia é o único dos cinco presidentes de Comites (Comitato degli Italiani all'Estero) nascido no Brasil. Pai de três filhos, conheceu a Itália aos 31 anos de idade. Brasileiro, pois, como cerca de 30 milhões de descendentes de imigrantes italianos que vivem em solo tupiniquim, ele ostenta também o orgulho de ser cidadão italiano. Aos que teorizam sobre a "dupla cidadania" ele apenas responde: quem descende de italiano, italiano é. E ponto final. O processo de reconhecimento dessa condição é apenas um ato burocrático. Mas então porque cerca de 500 mil pessoas aguardam (e outros milhares nem sequer conseguem requerer) diante dos cinco consulados italianos que operam no Brasil este reconhecimento? Para ele, que adverte para o crime do descumprimento da Constituição, o que está faltando para resolver o problema é apenas vontade política. Devido a uma estrutura ultrapassada, nossos consulados estão à beira de um colapso. Enquanto pergunta para onde vai o dinheiro aqui arrecadado com pagamento de taxas, ele estranha a falta de reação de tanta gente na fila esperando por um direito que, no fundo, segundo diz, é recurso e não problema para a Itália. Confira a entrevista concedida ao editor da revista **INSIEME**:*

■ Quem é Salvador Scalia, sua origem, formação, e como chegou ao Comites de Recife?

Nasci no Recife, filho de imigrantes sicilianos (NR: os pais são originários da cidade Cattolica Eraclea - Agrigento). Sou cidadão siciliano (Região autônoma com Parlamento), italiano e brasileiro com intenções de ser cidadão do mundo. Sou engenheiro mecânico e empresário. Minha chegada ao Comites do Recife se deu por acaso. Fui convidado pela senhora Clelia Biamonti para participar de um grupo de Italianos que discutia questões da Casa D'Italia e Comites. Surge o 'Movimento Ação e Participação' com propostas de participação e comunicação Comunidade/Comites. E assim fomos eleitos.

■ Qual a extensão da comunidade italiana que representa e seus principais problemas?

A Circunscrição Consular do Recife compreende 12 Estados do Norte e Nordeste do Brasil: Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão, Pará, Amazonas, Amapá e Roraima. Somos cerca de 7.000 Italianos espalhados nesse imenso território, a maior Circunscrição Consular Italiana do Mundo. Esses dados indicam nossos principais problemas, relativamente poucos Italianos separados por distâncias enormes, dificultando a interação e integração da Comunidade Italiana.

■ Na circunscrição do Recife também existem problemas com as "filas da cidadania"?

Sim. Existem mais de mil processos de regularização e tempo de espera estimado é de cinco anos.

■ Publicamente já exposta, sua posição é simples: discendente de italiano, italiano é; o reconhecimento da cidadania "ius sanguinis" é apenas uma formalidade, confere?

Sim, é a Lei. Cumpra-se a Lei.

■ Então a seu ver qual o motivo de tantas filas não atendidas na América do Sul e, especialmente, no Brasil? Na prática não estão simplesmente negando um direito? Estamos à beira da inconstitucionalidade, como já se disse, ou já passamos dela?

Sabemos que falta apenas vontade política para uma solução definitiva do problema. O governo italiano gasta bilhões de euros em missões de paz, programas de cooperação, e na hora de cumprir a Constituição, a nossa Carta Magna, regularizando a cidadania italiana dos descendentes que são, sim, cidadãos italianos, faltam recursos? Se for crime não cumprir a Constituição, então o governo está cometendo um crime.

■ Quem tem medo de reconhecer os milhões de descendentes de imigrantes que um dia a Itália esparramou pelo mundo? Temem que invadamos a Bota? Recurso que incentiva a italianidade ou problema (mas, afinal, para quem)?

A Itália e os Italianos devem olhar a questão da cidadania italiana dos

l'Italia ha sparso per il mondo? Hanno paura che invaderemo lo Stivale? Risorsa che incentiva l'italianità o problema (ma, alla fine, per chi)?

L'Italia e gli italiani devono guardare alla questione della cittadinanza italiana dei discendenti come un'opportunità e non come un problema. Ci sono concreti dati che con l'aumento dei cittadini-discendenti è aumentato l'intercambio economico, commerciale, culturale, ecc. tra l'Italia ed il Brasile. Ciò è buono per l'Italia e per gli italiani. Ci sono migliaia di italo-brasiliani che stanno studiando italiano, cercando di conoscere le loro origini, facendo turismo in Italia. Un gran numero di imprenditori discendenti di italiani, oggi con la cittadinanza italiana già riconosciuta, cercano affari in Italia, importando, esportando, associandosi con imprese italiane. Ero a San Paolo durante la visita di Prodi. L'obiettivo principale del suo viaggio è stato, principalmente, aumentare il commer-

cio Brasile-Italia, che è ancora molto piccolo. Se ci fossero 100 milioni di discendenti di italiani nel mondo, loro non invaderebbero l'Italia, la maggior parte rimarrebbe dove è. E se il Governo e gli italiani sapessero sfruttare (nel senso positivo del termine) intelligentemente questa opportunità, certamente sarebbe un contributo alla soluzione dei nostri problemi.

■ **La burocrazia italiana (e certe aree politiche) manda notizie che vorrebbero restringere nel tempo il diritto di sangue ai discendenti; ma in Italia si dà preferenza al "diritto di suolo" (residenza), cosa pensa di ciò?**

Lo "ius sanguinis" è una tradizione antica e forte in Italia, fa parte della nostra Costituzione. La legge italiana è generosa con i suoi discendenti ed esprime la generosità ed il riconoscimento della maggior parte del popolo italiano verso i suoi emigrati. Non penso che il Parlamento cambie-

rà ciò. Quanto allo "ius soli" sono a favore, come è in Brasile. Il Brasile riconosce lo "ius soli" e lo "ius sanguinis".

■ **Considerando che il problema delle file è il più importante che abbiamo qui, come valuta la situazione dei Consolati, Comites e dei rappresentanti del CGIE? Che cosa si potrebbe cambiare?**

Non ho di che lamentarmi del Consolato di Recife, al contrario. Il console generale Massimiliano Lagi, la vice-console Enza Bozeti e tutti i funzionari sono eroi italiani e, se potessi, darei una medaglia ad ognuno di loro. Lì si lavora troppo, lo stress è molto. Il problema è che la nostra rete consolare è sotto dimensionata per ricevere la ricerca sempre in crescita dei tanto indispensabili servizi consolari. Ed il problema non è la cittadinanza. L'incaricata che segue ciò a Recife, Adriana Romano, è spesso chiamata a risolvere problemi in altre aree. Siamo vicini al collasso

ed il governo deve, con urgenza, investire nella rete consolare. Mi preoccupa con la salute dei nostri funzionari, sottoposti a questo terribile e nocivo stress, ma compiendo lo stesso il loro dovere. I membri del sistema Comites/CGIE svolgono il loro compito, analizzando con attenzione la situazione e presentando rela-

“Parece que esta paciência está se esgotando. Ouço rumores que estão começando a se organizar em associações e pretendendo lutar com mais efetividade pelo seus direitos. Se assim for, terão todo o apoio dos membros do Comites e do CGIE”

descendentes com uma oportunidade e não como um problema. Existem dados concretos que com o aumento de cidadãos-descendentes aumentou o intercâmbio econômico, comercial, cultural, etc. entre o Brasil e a Itália. Isto é bom para a Itália e para os italianos. Temos milhares de italo-brasileiros estudando italiano, buscando conhecer suas origens, fazendo turismo na Itália. Um grande número de empresários ítalo-descendentes, agora com a cidadania italiana já reconhecida, buscam negócios com a Itália, importando, exportando, se associando a empresas Italianas. Estive em São Paulo durante a visita de Prodi. O objetivo de sua viagem foi, principalmente, buscar aumentar o comércio Brasil-Itália, que ainda é muito pequeno. Se tivermos 100 milhões de ítalo-descendentes no mundo eles não vão invadir a Itália; a maioria vai ficar aonde está. E se o Governo e os italianos souberem explorar (no bom sentido) com inteligência esta oportunidade, com certeza será uma contribuição para a solução de nossos problemas.

■ *A burocrazia italiana (e algumas áreas da política) dá notícias de que pretendem restringir no tempo o direito por sangue aos descendentes; mas na Itália favorece-se o "direito de solo" (residência), que acha disso?*

O "ius sanguinis" é uma tradição antiga e forte na Itália, faz parte da nossa Constituição. A legislação italiana é generosa com os seus descendentes e expressa a generosidade e o reconhecimento da maioria do povo italiano para com seu emigrados. Não creio que o Parlamento vá mudar isso. Quanto ao "ius soli" sou a favor, é como no Brasil. O Brasil reconhece o "ius soli" e o "ius sanguinis".

■ *Tendo em vista que este das filas é o principal problema que temos por aqui, como analisa a atuação dos Consolados, dos Comites e dos representantes do CGIE? Que poderia ser mudado?*

Não tenho queixas contra o Consulado do Recife, pelo contrário. O cônsul geral Massimiliano Lagi, a vice-cônsul Enza Bozeti e todos os funcionários são heróis italianos e se eu pudesse, dava uma medalha a cada um. Ali se trabalha demais, o stress é grande. O problema é que a nossa rede consular está sub-dimensionada para atender a procura sempre crescente dos tão indispensáveis serviços consulares. E o problema não é a cidadania. A funcionária que cuida disso no Recife, a Adriana Romano, está sempre sendo solicitada para apagar incêndios em outra áreas. Estamos à beira de um colapso e o governo precisa urgentemente investir na rede consular. Me preocupo com a saúde dos nossos funcionários, submetidos a tão terrível e nocivo stress, e mesmo assim cumprindo com firmeza o dever. Os membros do sistema Comites/CGIE vêm cumprindo o seu papel, analisando criteriosamente a situação e apresentando relatórios acurados e precisos às autoridades e parlamentares italianos. O que não temos são respostas, providências, ações e soluções da parte do governo. Se gasta

zioni accurate e precise alle autorità ed ai parlamentari italiani. Quello che manca sono le risposte, provvedimenti, azioni e soluzioni da parte del governo. Si spreca tanto tempo e carta in riunioni, pareri, relazioni ma purtroppo con pochi risultati.

C'è una cosa che mi impressiona: la pazienza dei 500.000 Ita-

liani in fila. Sembra che questa pazienza si stia esaurendo. Mi capita di sentire rumors a proposito che si stanno organizzando in associazioni e pretendono lottare con più incisività per i loro diritti. Se così fosse, avranno tutto l'appoggio possibile dai membri del sistema Comites/CGIE.

■ Nella ricerca del diritto al riconoscimento della cittadinanza il senatore Edoardo Pollastri parlando di Adamo ed Eva...

Il senatore Pollastri ha dichiarato pubblicamente a San Paolo che considerava la questione della fila, che porta grandi problemi alla rete consolare, "un problema irrisolvibile" poiché, secondo lui, "Se Adamo ed Eva sono italiani e tutti discendono da loro, il governo italiano non potrà attendere la richiesta delle file". Ho partecipato a quel dibattito ed ho fatto un rapido ed obiettivo intervento dicendo: "La questione della cittadinanza ai discendenti è semplice: si nasce italiano. Il fatto non è chiedere la cittadinanza

o un passaporto, il discendente è italiano. La legge elettorale porta problemi ai consolati. Anche questi sono problemi insolubili, senatore? Ciò che deve essere evidenziato è: siamo noi, gli italiani, a mettere in atto la legge? Non ci sono dubbi che il discendente è italiano". Il senatore mi ha dato ragione. Chiacchierando mi ha detto: "Scalia ho fatto una dichiarazione al Senato dicendo che quando l'Italia partecipa alle missioni di pace è un paese di serie "A", ma la rete consolare italiana è di serie "B". Gli stavo quasi per rispondere "di serie D", ma mi sono trattenuto...".

■ Prodi, a SP, ha elogiato quelli che hanno cantato l'inno italiano ed anche quello brasiliano.

Ripeto, dobbiamo affrontare il problema della cittadinanza ai discendenti non come un problema ma come un'opportunità, una buona soluzione poiché, se analizziamo la questione approfonditamente (e non superficialmen-

te) vedremo che è così.

■ Vorrebbe fare altre considerazioni?

C'è un percorso che potrebbe essere seguito per risolvere il problema delle file. Dobbiamo cercare di avere informazioni sui seguenti fatti: quanto fatturano i consolati (in Euro) facendosi pagare tutti i servizi che prestano? Di quanto è aumentato questo guadagno nel corso degli anni con l'aumento delle richieste per questi servizi? Dove vanno queste risorse? Sono investite per migliorare la rete consolare? Gli italiani all'estero (in particolare in Brasile) sono disposti a pagare una tassa extra di servizio, sempre che questa risorsa venga usata per la rete consolare (contrattazione di più funzionari, modernizzazione della gestione e conseguente miglioramento dell'efficienza, investimenti in TI, ecc.) facilitando la realizzazione dei servizi così tanto necessari e risolvendo una volta per tutte il problema delle file. ☒

Foto DeFeron



muito tempo e papel em reuniões, pareceres, relatórios, infelizmente com muito pouco resultado.

Há um fato que me impressiona: a paciência dos 500 mil Italianos da fila. Parece que esta paciência está se esgotando. Ouço rumores que estão começando a se organizar em associações e pretendendo lutar com mais efetividade pelo seus direitos.

Se assim for, terão todo o apoio dos membros do sistema Comites/CGIE.

■ Na busca ao direito do reconhecimento da cidadania, o senador Edoardo Pollastri ironiza ao falar em Adão e Eva...

O senador Pollastri declarou publicamente em São Paulo que considerava a questão da fila, que trás grandes problemas à rede consular, "um problema insolúvel" pois, segundo ele, "se Adão e Eva são italianos e todos descendem de Adão e Eva, o governo italiano não poderá atender a demanda das filas". Participei do debate e fiz uma rápida mas objetiva intervenção dizendo: "A questão da cidadania aos descendentes é simples: se nasce Italiano. Não é uma questão de querer a cidadania ou um passaporte, o descendente é italiano. A lei eleitoral trás problemas para os consulados. São esse problemas, senador, também insolúveis? A questão que nos devemos colocar é: somos nós, os italianos capazes de realizar a lei?

Não há dúvidas que o descendente é italiano". O senador me deu razão. Em conversa me disse: "Scalia, fiz uma declaração no Senado dizendo que quando a Itália participa de missões de paz, é um país de série 'A'; mas a rede consular italiana é de um país de série 'B'". Quase respondi: "de série 'D'", mas deixei para lá...

■ Prodi, em SP, elogiou os que cantaram o hino italiano e cantaram também o hino brasileiro.

Ripeto, devemos encarar a questão da cidadania aos descendentes não como um problema e sim como uma oportunidade, uma boa solução, pois se de fato analisarmos a questão com profundidade, e não superficialmente, constataremos que assim é.

■ Outras considerações que queira fazer?

Há um caminho que pode ser seguido para resolver o problema das fila. Temos de procurar obter informações sobre os seguinte fatos: qual o faturamento (em euros) dos consulados com a cobrança dos serviços consulares? Como evoluiu esse faturamento ao longo dos anos com o aumento da procura por estes serviços? Para onde vão estes recursos? São estes recursos investidos na melhoria da rede consular? Os Italianos no exterior (principalmente os do Brasil) estão dispostos a pagar uma taxa extra de serviço desde que esses recursos sejam aplicados na rede consular (contratação de mais funcionários, modernização da gestão e conseqüente melhoria da eficiência, investimento em TI, etc.) agilizando a realização dos serviços consulares tão necessários, e resolvendo de vez o problema das filas. ☒

CITTADINANZA:

“La radice del problema”

TRAMPETTI: “NESSUN ALTRO PAESE EUROPEO HA UNA LEGISLAZIONE DI CITTADINANZA AMPIA COME L’ITALIA”

Il problema dell’America del Sud è “gravissimo” e a Roma si stanno studiando diverse possibilità, garantisce l’ex console generale d’Italia a Curitiba, Mario Trampetti. In una lunga lettera indirizzata all’editore di Insieme, Trampetti commenta aspetti dell’intervista concessa dal sociologo Fabio Porta, argomento della copertina dell’edizione scorsa, che fa riferimenti anche al suo mandato consolare. Questa è la lettera, pubblicata integralmente: “Caro Peron. Leggo l’interessante intervista a Fabio Porta che ho avuto modo di conoscere e apprezzare durante il mio mandato a Curitiba. Purtroppo l’intervista contiene un’inesattezza, non grave, ma sicuramente ingiusta che le chiedo di correggere, pubblicando questa nota.

Infatti a giugno 2005, poco prima di lasciare Curitiba, il sottoscritto, di fronte al mancato rinforzo dell’organico e in presenza a Curitiba del peggior rapporto tra impiegati ed utenti di tutta l’America Latina, decideva non di chiudere il settore, ma solo di sospendere il meccanismo dell’agendamento automatico delle richieste di cittadinanza.

Si badi bene: nessuna sospensione nel senso che tutti avevano e hanno il diritto di continua-

re a chiedere il riconoscimento della cittadinanza. Solo che queste richieste non venivano più inserite automaticamente nella lista d’attesa che aveva raggiunto i 25mila nuclei familiari pari a 85mila persone e sarebbero state trattate solo se presentavano motivi di urgenza tali da meritare una trattazione prioritaria a giudizio esclusivo del titolare della sede.

Infatti questo numero di persone nella lista di attesa, con le forze disponibili nel Consolato di Curitiba, comportava un’attesa superiore ai 21 anni per chi avesse fatto domanda in quel momento. E questo, nonostante durante la mia gestione - come Lei ben sa - fossero più che raddoppiati i riconoscimenti di cittadinanza fatti dal Consolato, passando da una media storica di 2mila a circa 6mila nel 2003.

CIDADANIA: “A RAIZ DO PROBLEMA - “NENHUM OUTRO PAÍS EUROPEU TEM UMA LEGISLAÇÃO SOBRE CIDADANIA TÃO AMPLA QUANTO A ITÁLIA” - O problema da cidadania na América do Sul é “gravíssimo” e em Roma estão sendo estudadas diversas possibilidades, garante o ex-cônsul geral da Itália em Curitiba, Mario Trampetti. Em longa carta endereçada ao editor de INSIEME, Trampetti comenta aspectos da entrevista concedida pelo sociólogo Fábio Porta, assunto de capa da última edição, que faz referências a seu mandato consular. A carta tem o

Purtroppo a partire da quella data, oltre al solito flusso di richieste, si aggiungeva la domanda di legalizzazioni per ottenere la cittadinanza direttamente in Italia di persone che erano disposte a pagare forti somme di denaro agli intermediari delle pratiche in Brasile e in Italia, scavalcando coloro che invece attendevano pazientemente in fila il loro turno e che non erano in grado o non volevano spendere tali somme per andare in Italia.

Come dissi all’epoca, la sospensione del meccanismo dell’agendamento aveva una duplice finalità: da un lato, non mancare di rispetto al richiedente a causa dei tempi di attesa e, dall’altro, recuperare al lavoro diretto sulle pratiche un impiegato anziché destinarlo come avveniva - quasi a tempo pieno al controllo ed all’aggiorn-

seguinte teor, na íntegra: “Caro Peron. Leio a interessante entrevista de Fabio Porta que tive oportunidade de conhecer e apreciar durante o meu mandato em Curitiba. Infelizmente a entrevista contém uma inverdade, não grave, mas seguramente injusta que lhe peço seja corrigida publicando esta nota.

De fato, em junho de 2005, pouco antes de deixar Curitiba, o suscritor, diante da falta de reforço na estrutura (consular) e diante do pior relacionamento entre funcionários e usuários de toda a América Latina,

namento delle liste.

Comunque posso tranquillizzare il dr. Porta: ogni funzionario diplomatico italiano sa benissimo che il problema della cittadinanza in America Latina è gravissimo e a Roma si stanno studiando varie possibilità per riportarlo a dimensioni ragionevoli, anche con alcune delle iniziative che il dr. Porta auspica.

Purtroppo non bisogna dimenticare che la radice del problema si trova in una legislazione che è già oggi sicuramente la più generosa del mondo e che si avvia a divenirlo ancor più quando saranno approvate le modifiche attualmente all’esame del parlamento.

D’altronde non solo nessun altro Paese europeo ha una legislazione di cittadinanza ampia come l’Italia, ma nessuno ha nemmeno tanti Consolati nel mondo come il nostro Bel Paese.

Insomma la generosità comporta sempre qualche effetto negativo e in questo caso specifico della cittadinanza ci troviamo proprio di fronte ad una situazione del genere poichè sull’Italia finiscono collo scaricare anche molte domande che an-

decidia, não fechar o setor, mas apenas suspender o mecanismo de agendamento automático dos pedidos de cidadania.

Que fique bem claro: nenhuma suspensão no sentido de que todos tinham e têm o direito de pedir o reconhecimento da cidadania. Só que tais pedidos não eram mais inseridos automaticamente na lista de espera que tinha chegado a 25 mil núcleos familiares, coisa de 85 mil pessoas e seriam recebidas apenas se apresentassem motivos de urgência a tal ponto de merecer uma atenção prioritária e juízo exclusivo do titular. De

2007
de 13 a 22 de julho
BLUMENAU SC.

Parque Vila Germânica

14ª Festitalia
TRADIÇÕES E GASTRONOMIA

Realização:
Lira Circolo Italiano
(47) 3323-4043
WWW.FESTITALIA.COM.BR

Apoio:

PROEB
Secretaria Municipal de Turismo

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional - Blumenau

FUNTURISMO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA, TURISMO E ESPORTE

TIM
Viver sem fronteiras

ORQUÍDEA
Festividades & Gastronomia

“Nonostante durante la mia gestione fossero più che raddoppiati i riconoscimenti di cittadinanza fatti dal Consolato, passando da una media storica di 2mila a circa 6mila nel 2003”

drebbere piuttosto rivolte ai settori visti o cittadinanza dei Consolati di Paesi come Gran Bretagna, Stati Uniti, Germania, Spagna o Portogallo dove in realtà molti di coloro che chiedono il passaporto italiano intendono trasferirsi.

Da parte mia, ho la coscienza

fato este número de pessoas na lista de espera, com os recursos disponíveis no Consulado de Curitiba, significava uma espera superior a 21 anos para quem tivesse feito o requerimento naquele momento.

E isto, apesar de durante a minha gestão - como bem sabe você - fossem mais que dobrados os reconhecimentos de cidadania feitos pelo Consulado, passando de uma média histórica de 2000 a cerca de 6000 em 2003. Infelizmente a partir daquela data, além do fluxo normal dos pedidos, se juntava a solicitação de legalização para obter a cidadania diretamente na Itália por parte de pessoas dispostas a pagar altas somas de dinheiro aos intermediários dos processos no Brasil e na Itália, passando para traz aqueles que esperavam pacientemente na fila a sua vez e que não tinham ou não queriam gastar grandes recursos para ir à Itália.

Como foi dito na época, a suspensão do mecanismo de agendamento tinha uma dupla finalidade: de um lado, não faltar com o respeito para com o solicitante devido aos tempos de espera, e de outro, destinar ao trabalho direto sobre os processos um empregado em vez de destiná-lo - como acontecia - quase a tempo pieno no controle e na atualização das listas.

za a posto per aver cercato di aumentare al massimo il numero di riconoscimenti di cittadinanza fatti dai pochissimi e bravissimi impiegati del Consolato di Curitiba nei quasi 4 anni del mio mandato, senza perdermi in proclami o polemiche sterili. Purtroppo non è stato sufficiente e lo ammetto con rammarico.

Da lì la decisione di non prendere più in giro nessuno, smettendo di fingere che tutto andasse per il meglio e che, grazie al sistema delle liste d'attesa, simile ad un serpente che si mordeva la coda, occorrevano in fondo "solo" 21 anni per essere chiamati a presentare i documenti. Forse a qualche intermediario questa chiarezza ha dato fastidio perché ha fatto diminuire il numero di clienti potenziali, ma credo che sia stata una misura dovuta per onestà e trasparenza.

Ne assumo la responsabilità ricordando che nessuna domanda comunque è stata da me respinta al mittente o cestinata.

Ringrazio per la consueta attenzione, chiedendo l'integrale pubblicazione della medesima e invio cordiali saluti."

De qualquer forma, posso tranquilizar o Dr. Porta: cada funcionário diplomático italiano sabe muito bem que o problema da cidadania na América Latina é gravíssimo e em Roma se está estudando várias possibilidades para reduzi-lo a dimensões razoáveis, também com algumas das iniciativas que o Dr. Porta deseja.

Infelizmente, não precisa esquecer que a raiz do problema está numa legislação que é já hoje a mais generosa de todo o mundo e que se será ainda mais quando forem aprovadas as modificações atualmente em análise no Parlamento. Por outro lado, não apenas nenhum país europeu tem uma legislação de cidadania tão ampla como a Itália, como nenhum mantém tantos consulados no mundo como o nosso País.

Entim, a generosidade implica sempre algum efeito negativo e neste caso específico da cidadania nos encontramos exatamente diante de uma situação do gênero, uma vez que sobre a Itália acabam recaindo algumas reivindicações que muito bem seriam endereçadas aos setores de visto ou cidadania dos consulados de países como a Inglaterra, Estados Unidos, Alemanha, Espanha ou Portugal, lugares para onde muitos dos que pedem o passaporte italia-

IL SINDACATO DEI DIPLOMATICI ITALIANI DENUNCIA

Comunicato

Tra i provvedimenti adottati dal Consiglio dei Ministri del 24 corr. figura il disegno di legge delega al Governo per la modifica della disciplina dell'immigrazione e delle norme sulla condizione dello straniero.

Il nuovo provvedimento impone alle rappresentanze diplomatiche e consolari ulteriori nuovi oneri sia per l'aumento dei visti da rilasciare per lavoro subordinato, sia per l'accresciuto lavoro amministrativo legato alla raccolta e aggiornamento dei dati relativi alle liste degli stranieri migranti. Questo aggravio di lavoro va a ripercuotersi sull'operatività degli altri settori degli stessi uffici diplomatico-consolari, già duramente provati da un decennio di tagli al bilancio, alle risorse umane, ai mezzi operativi e alla sicurezza. Le risorse a disposizione del Ministero degli Esteri sono tra le più basse rispetto ai principali paesi europei di riferimento: appena lo 0,25% del bilancio dello Stato.

Inoltre, i nostri uffici all'estero, già oberati dai nuovi e complessi compiti in materia di visti ed elettorale, si troveranno tra poco a far fronte ad un'ulteriore estensione dei criteri per il riconoscimento della cittadinanza italiana (i casi di ascendenza per via materna anteriori al 1948) e la fissazione in 24 mesi dei tempi per la definizione delle pratiche di cittadinanza. Tutto ciò mentre, ad esempio, nei consolati italiani in America latina, nelle cui circoscrizioni già oggi risiedono oltre 1.100.000 italiani, vi sono 750 mila pratiche pendenti. Cosa succederà quando altre centinaia di migliaia di persone si rivolgeranno agli uffici già collassati? Perché le puntuali osservazioni sugli effetti della riforma, formulate dagli uffici della Farnesina non vengono prese in considerazione? Nel disegno di legge non esiste il minimo riferimento al potenziamento delle strutture italiane all'estero, pur avendo calcolato in 170 le unità di personale aggiuntive necessarie a far fronte alle nuove disposizioni di legge solo in America Latina.

Facile prevedere che in due anni il pubblico che affluirà agli sportelli consolari sarà raddoppiato.

Tutto senza che siano state previste le risorse necessarie ad affrontare questi nuovi compiti.

Manca in sostanza, il ricorso ad una semplice, ma indispensabile 'valutazione d'impatto'.

Il Sndmae, sindacato maggioritario dei diplomatici italiani, denuncia questo modo di affrontare le cose. Senza pianificazione, organizzazione e risorse adeguate, gli uffici italiani all'estero non sono in grado di affrontare le marea umane richiedenti una molteplicità di servizi che non è materialmente possibile soddisfare!

SNDMAE - www.sndmae.it - Roma, 30 aprile 2007

liano pretendem na verdade ir.

De minha parte, tenho a consciência de ter procurado aumentar ao máximo o número de reconhecimentos de cidadania realizados por pouquíssimos e valentes funcionários do Consulado de Curitiba nos quase quatro anos de meu mandato, sem perder tempo em avisos ou polémicas estereis. Infelizmente, não foi o suficiente e admito com tristeza. Foi assim que nasceu a decisão de não enganar ninguém, deixando de fingir que tudo estava bem e que, graças ao sistema das listas de espera, semelhante a uma serpente que se morde a própria cauda, seriam

necessários "apenas" 21 anos para serem convocados a apresentar os documentos.

Talvez esta objetividade tenha incomodado a algum atravessador, uma vez que diminuiu o número de clientes potenciais, mas acredito que tenha sido uma medida necessária por honestidade e transparência. Dela assumo a responsabilidade, lembrando que nenhum pedido foi por mim devolvido ao remetente ou atirado no cesto do lixo.

Agradeço pela costumeira atenção, pedindo a publicação integral da mesma e enviando cordiais saudações".

Museo del Pane – un riscatto dei valori italiani nella Vale do Taquari

Trasformare il Mulino Colongnese nel Museo del Pane. Questa è l'idea del progetto presentato, il 3 aprile, a Ilópolis – nella Vale do Taquari – a 176 km. da Porto Alegre. L'idea fa parte di un grande progetto di recupero storico ed economico delle zone di colonizzazione italiana del Rio Grande do Sul. Per raggiungere tale obiettivo, si sta ristrutturando l'antico mulino coloniale, si creeranno corsi tecnici di pasticceria, panificazione, artigianato, restauro del legno e valorizzazione del patrimonio dell'immigrazione italiana, oltre ad un percorso turistico-culturale, "Il cammino dei Mulini", che unirà i comuni di Ilópolis, Arvorezinha, Anta Gorda e Putinga. Come sostengono gli organizzatori, il percorso sarà un vero viaggio nel passato delle colonie italiane nel sud del paese, all'interno di un paesaggio particolare. L'inaugurazione del Museo del Pane è prevista per il prossimo 16 ottobre, data in cui è commemorata la Giornata Internazionale del Pane e dell'Alimentazione.

L'assessore nazionale della Diversità Culturale del Ministe-

ro della Cultura, Sérgio Mamberti; l'assessore statale della Cultura, Mônica Leal; e la direttrice della Fondazione Nestlé di Cultura, Sílvia Canotti erano tra le autorità presenti al lancio del progetto. Il Museo del Pane e la creazione del percorso turistico e culturale possono vantarsi della collaborazione dell'Istituto Latino Americano (IILA), del Ministero della Cultura, dell'Assessorato dello Stato di Cultura, dell'Università di Caxias do Sul (UCS), del comune di Ilópolis, dell'impresa Brasil Arquitetura, dell'Associazione degli Amici dei Mulini della Vale do Taquari. L'industria di prodotti alimentari Nestlé do Brasil, con risorse della Legge di Incentivo alla Cultura (LIC), patrocina l'iniziativa.

MUSEU DO PÃO – UM RESGATE DOS VALORES ITALIANOS NO VALE DO TAQUARI - Fazer do Moinho Colongnese o Museu do Pão. Este é o propósito do projeto apresentado, no dia 3 de abril, na cidade de Ilópolis – região do Vale do Taquari – a 176 km de Porto Alegre. A idéia faz parte de um amplo programa de recuperação histórica e econômica das áreas de colonização italiana do Rio Grande do Sul. Para atingir tal objetivo, o antigo moinho colonial está sendo restaurado, serão criados cursos técnicos de confeitaria, panificação, artesanato, res-

L'UCS comunica il logo vincitore

Dinamismo, movimento e transversalità sono stati i concetti usati dal vincitore del concorso che ha creato il logo commemorativo dei 40 anni dell'Università di Caxias do Sul (UCS). La creazione del designer grafico Airton Cattani, di Porto Alegre, è stata scelta tra le 587 proposte. Ringraziando al momento della premiazione,



Divulgação/UCS

tauro de madeira e de valorização do patrimônio da imigração italiana, além de uma rota turística e cultural "O Caminho dos Moinhos", que ligará os municípios de Ilópolis, Arvorezinha, Anta Gorda e Putinga. De acordo com os organizadores, a rota será uma verdadeira viagem ao passado das colônias italianas no sul do país, em meio a uma privilegiada paisagem. A inauguração do Museu do Pão está prevista para o próximo dia 16 de outubro, data em que se comemora o Dia Internacional do Pão e da Alimentação. O secretário nacional da Diversidade Cultural do Ministério da Cultura, Sérgio Mamberti; a secretária estadual da Cultura, Mônica Leal; e a diretora da Fundação Nestlé de Cultura, Sílvia Zanotti, foram algumas das autoridades que estiveram presentes no lançamento. O Museu do Pão e a formação

• **Aspetto dell'antico Mulino Colongnese, che sarà trasformato nel Museo del Pane.**

• **Aspecto do antigo Moinho Colongnese, que será transformado no Museu do Pão.**



Foto Cecilia

Cattani ha detto di essere soddisfatto di stare contribuendo ai 40 anni dell'istituzione e di aver utilizzato elementi rappresentativi le caratteristiche dell'università. Oltre ai festeggiamenti, il rettore Isidoro Zorzi suggerisce anche che questo anno sia, oltre al resto, "un momento di riflessione sui cammini da percorrere da parte della UCS per i prossimi 40, progettando fin da subito il suo futuro".

da rota turística e cultural têm a colaboração do Instituto Ítalo Latino-americano (IILA), do Ministério da

Cultura, da Secretária de Estado da Cultura, da Universidade de Caxias do Sul (UCS), da Prefeitura de Ilópolis, da empresa Brasil Arquitetura, da Associação dos Amigos dos Moinhos do Vale do Taquari. A indústria de produtos alimentícios Nestlé do Brasil, com recursos da Lei de Incentivo à Cultura (LIC), patrocina a iniciativa. **UCS ANUNCIA SELO VENCEDOR** - Dinamismo, movimento e transversalidade foram os conceitos utilizados pelo vencedor do concurso que elegeu o selo em comemoração aos 40 anos da Universidade de Caxias do Sul (UCS). A criação do designer gráfico Airton Cattani, de Porto Alegre, foi a escolhida entre as 587 obras recebidas. Ao agradecer a premiação, Cattani disse estar satisfeito em contribuir com os 40 anos da instituição e que utilizou elementos que representam as características da universidade. Além dos festejos, o reitor, Isidoro Zorzi, sugere que este ano seja também "um momento de se refletir sobre os caminhos a serem trilhados pela UCS nos próximos 40 anos, projetando, desde já, o seu futuro". **LÍNGUA ITALIANA NAS SALAS DE AULA DE PORTO ALEGRE.** A ACIRS



Foto Joana Paloschi

PORTO ALEGRE

JOANA PALOSCHI

paloschi@insieme.com.br

E & FATTI

Lingua italiana nelle aule di Porto Alegre

L'ACIRS – Lingua e Cultura Italiana e l'assessorato comunale di Educazione di Porto Alegre (Smed) hanno promosso una lezione inaugurale con alcuni professori che danno lezioni di lingua straniera nella rete comunale, il 12 maggio scorso. Fin dall'anno scorso, si sta preparando un gruppo di docenti per l'insegnamento della lingua italiana che sarà inclusa nel

*– Língua e Cultura Italiana e a Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre (Smed) promoveram uma aula magna com alguns professores que ministram línguas estrangeiras na rede municipal no dia 12 de maio. Desde o ano passado, o grupo de docentes está sendo capacitado para o ensino da língua italiana que será incluída no currículo das escolas municipais a partir de 2008. Para a secretária-adjunta de Educação, Zuleica Beltrame, é muito importante a rede oferecer aulas deste idioma, pois a imigração italiana teve forte influência na formação de Porto Alegre. Ela ainda destacou a importância da parceria com a ACIRS, que está viabilizando a iniciativa com a disponibilidade dos professores, do material didático e do espaço para a capacitação. Além da formação, o processo está sendo construído com ações paralelas, como oficinas do Programa Escola Aberta nas escolas de Ensino Fundamental Vila Monte Cristo e São Pedro, que já ocorrem desde 2006. No segundo semestre deste ano, o italiano será introduzido na Educação de Jovens e Adultos (EJA). **NOTAS GIOVERE** - No dia 2 de maio, foi instituída a "Giovere – Associação della Gioventù Veneta di Erechim", entidade ligada à Federação Vêneta La Piave – Fainors, que tem a finalidade de representar os jovens vênets*

programma scolastico comunale a partire dal 2008. Per la segretaria aggiunta dell'Educazione, Zuleica Beltrame, è molto importante che la rete offra lezioni di questo idioma, dato che l'immigrazione italiana ha avuto una forte influenza nella formazione di Porto Alegre. Ha risaltato l'importanza della collaborazione con l'ACIRS che sta contribuendo all'iniziativa mettendo a disposizione professori, materiale didattico e spazi per la preparazione. Oltre alla formazione, il processo è composto anche da azioni parallele come attività del Programma Scuola Aperta nelle scuole di Insegnamento Elementare Vila Monte Cristo e São Pedro, attività che si tengono già dal 2006. Nel secondo semestre di quest'anno, l'italiano sarà introdotto nell'Educazione di Giovani ed Adulti (EJA). ☒

*de Erechim e das regiões norte e nordeste do Rio Grande do Sul. Patrícia Madalozzo foi eleita presidente. Provisoriamente a associação pode ser contatada pelo telefone (54) 3321-2709 ou pelo e-mail giovere.rs@gmail.com. **ANO GARIBALDINO** - A Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul aprovou, por unanimidade (dez votos), o projeto de lei do deputado Francisco Appio que institui 2007 como o "Ano Garibaldino" em homenagem aos 200 anos de nascimento de Giuseppe Garibaldi. Segundo o parlamentar – estudioso do "herói de dois mundos" – a Assembleia irá criar uma comissão na área cultural para coordenar eventos em escolas e nas câmaras municipais para celebrar o fato histórico. Além disso, ele ainda pretende realizar um Grande Expediente no Legislativo gaúcho sobre Garibaldi. **CULTURA** - Com o objetivo de ampliar os conhecimentos relacionados à cultura italiana, o centro de línguas da Fundação Universidade de Passo Fundo e a ACIRS – Língua e Cultura Italiana promoveram a VI Semana Cultural Italiana no município. O evento mobilizou alunos e comunidade em geral de 7 a 11 de maio com palestras, sessão de cinema e jantar. **CCIRS** - Os sócios da Câmara de Comércio Italiana – Rio Grande do Sul – Brasil (CCIRS) elegeram os novos Conselheiros da entidade em*

ANNOTAZIONI

GIOVERE - Il 2 maggio, è stata fondata la "Giovere – Associazione della Gioventù Veneta di Erechim", entità legata alla Federazione Veneta La Piave – Fainors, che ha la finalità di rappresentare i giovani veneti di Erechim e delle zone Nord e Nord Est del Rio Grande do Sul. Patrícia Madalozzo è stata eletta presidente. Provisoriamente l'associazione può essere contattata al numero telefonico (54) 3321-2709 o via e-mail giovere.rs@gmail.com. **ANO GARIBALDINO** - La Commissione di Costituzione e Giustizia del Consiglio del Rio Grande do Sul ha approvato, all'unanimità (dieci voti), il progetto di legge del deputato Francisco Appio che dichiara il 2007 come "Anno Garibaldino" in omaggio ai 200 anni dalla nascita di Giuseppe Garibaldi. Secondo il parlamentare – studioso dell'"eroe dei due mondi" – il Consiglio creerà una commissione nell'area culturale per coordinare eventi nelle scuole e nei consigli comunali per cele-

*brare lo storico fatto. Oltre a ciò, vuole anche realizzare un Grande Lavoro nel Consiglio Gaúcho su Garibaldi. **CULTURA** – Avendo come obiettivo ampliare le conoscenze in relazione alla cultura italiana, il centro di lingue della Fondazione Università di Passo Fundo e l'ACIRS – Lingua e Cultura Italiana hanno promosso, nel comune, la VI Settimana Culturale Italiana. L'evento ha coinvolto alunni e la comunità in generale dal 7 all'11 maggio con seminari, sessioni di cinema e cena. **CCIRS** - I soci della Camera di Commercio Italiana – Rio Grande do Sul – Brasile (CCIRS) hanno eletto i nuovi Consiglieri dell'entità in un'Assemblea Generale dei Soci il 27 marzo. Per il biennio 2007/2008 l'imprenditore Plínio Fraccaro è stato confermato alla guida dell'istituzione, avendo come vice l'avvocato Gilberto Guaspari. **UVA** – "Un tempo immigrante, per sempre brasiliano". È questo il tema della prossima edizione della Festa dell'Uva di Caxias do Sul, lanciato l'11 di maggio. Secondo l'assessore alla Cultura del comune e direttore della Cultura della Festa 2008, Antonio Feldmann, "i nostri avi sono arrivati qui italiani e sono diventati brasiliani italianizzando un poco questo sud del Brasile". Come anche affermato dal presidente della Commissione Comunitaria dell'evento, Reomar Slaviero, il tema riporta all'orgoglio del Brasile, dalle origini italiane, tedesche ed altre. La festa si terrà dal 21 febbraio al 9 marzo 2008. **SETTIMANA** – Dal 30 giugno al 22 luglio avverrà la XIX Settimana Italiana di Marau che, in questa edizione, come detto dagli organizzatori, non sarà esattamente una settimana ma si estenderà a cavallo dei due mesi. Il tema di questo anno, "I canti degli immigranti" è stato scelto per fare omaggio ai 25 anni del Coro Alegria Francescana del comune ed anche sottolineare l'importanza che il canto ha nella vita degli immigranti italiani. ☒*

*ram os novos Conselheiros da entidade em Assembleia Geral dos Sócios no dia 27 de março. Para o biênio 2007/2008 o empresário Plínio Fraccaro foi confirmado para continuar à frente da instituição, tendo como vice o advogado Gilberto Guaspari. **UVA** - "Uma vez imigrantes, para sempre brasileiro". Este é o tema da próxima edição da Festa da Uva de Caxias do Sul, lançado no dia 11 de maio. Para o secretário da Cultura do município e diretor da Cultura da festa de 2008, Antônio Feldmann, "nossos antepassados chegaram aqui italianos e fizeram-se brasileiros, mas tornaram este Sul do Brasil um pouco mais italiano". De acordo com o presidente da Comissão Comunitária do evento, Reomar Slaviero, o tema remete ao orgulho do Brasil, das origens italianas, alemãs e outras. A festa será realizada de 21 de fevereiro a 09 de março de 2008. **SEMANA** - De 30 de junho a 22 de julho, ocorrerá a XIX Semana Italiana de Marau, que nesta edição, de acordo com os organizadores, não será exatamente uma semana, estendendo-se nos dois meses. O tema deste ano "I canti dei migranti" foi escolhido a fim de prestar uma homenagem aos 25 anos do Coral Alegria Franciscana do município e também destacar a importância que o canto tem na vida dos imigrantes italianos. ☒*

Alimenti organici uniscono catarinensi e italiani

Una grande riunione congiunta, l'8 maggio, tra la Commissione di Agricoltura e Politica Rurale del Consiglio Statale di Santa Catarina e della Commissione SC Organici, con la partecipazione del vice-presidente della più grande Associazione di Prodotti Organici dell'Emilia Romagna, in Italia, Natale Marconini, ha discusso lo scambio di conoscenze del settore tra i due paesi. Il presidente della Camera Italiana di Commercio e Industria dello Stato, Renato Marins, ha affermato che c'è stato

un periodo in cui la direzione intrapresa dall'agricoltura familiare era molto preoccupante, ma che attualmente la situazione sta cambiando. Molto entusiasta della visita, Natale Marconini ha detto che gli oltre 2.700 produttori organici della zona hanno movimentato circa 15 miliardi di Euro in quattro anni. Ha detto di essere venuto in Brasile per presentare la sua conoscenza sull'argomento e su come organizzare il mercato interno. Ha ammesso che è un processo lento e difficile, ma che insieme sarà su-

perato. Marconini è stato informato che lo Stato di Santa Catarina è stato il primo ad incentivare la cultura organica in Brasile e che la sua visita aprirà per molti tante porte. Uno dei momenti più alti della visita di Marconini è stato la firma di un accordo di intercambio tecnico con la Camera Italiana di Commercio e Industria (CISC) che coinvolge 15 associazioni catarinensi di agricoltori agroecologici.

CIB-SC organizza il sesto viaggio di studi

Il Circolo Italo Brasiliano di Santa Catarina (CIB-SC) ha aperto le iscrizioni per il suo sesto viaggio di studi in Italia, dal 7 gennaio al 2 febbraio 2008. I corsi sono di lingua italiana, tenuti nella tradizionale Scuola Dante Ali-

dezenbro, com três dias de visitas às principais cidades de Portugal e três dias em Roma. Para quem integrar o grupo, e se houver interesse e direito, o CIB-SC orienta processos de dupla cidadania tanto no Brasil quanto na Itália, totalmente grátis. Informações e contatos no CIB-SC, pelo telefone 48-32232352 e e-mails salete@cibsc.com.br ou cibsc@cibsc.com.br. **ALIMENTOS ORGÂNICOS UNEM CATARINENSES E ITALIANOS** - Uma ampla reunião conjunta, dia 8 de maio, entre Comissão de Agricultura e Política Rural da Assembléia Legislativa de Santa Catarina e a Comissão SC Organicos, com participação do vice-presidente da maior Associação de Produtores Orgânicos da região da Emilia Romagna, na Itália, Natale Marconini, discutiu a troca de experiências na área entre os dois países. O presidente da Câmara Italiana de Comércio e Indústria do Estado, Renato Marins, afirmou que houve uma época que o rumo dado para a agricultura familiar era muito preocupante, mas que atualmente as coisas estão mudando. Muito entusiasmado com a visita, Natale Marconini disse

CIB-SC FAZ SEXTA VIAGEM DE ESTUDOS - O Circulo Italo Brasileiro de Santa Catarina (CIB-SC) está com inscrições abertas para sua sexta viagem de estudos à Itália, de 7 de janeiro a 2 de fevereiro de 2008. Os cursos são de língua italiana, ministrados na tradicional Escola Dante Alighieri, da cidade de Castelraimondo, a 100 quilômetros de Roma. Podem se inscrever candidatos com ou sem conhecimento do idioma italiano, tanto oficial quanto dialetos. Ao chegar a Castelraimondo, o estudante é submetido a um nivelamento e encaminhado à respectiva turma com colegas de igual grau de conhecimento da língua. A viagem inicia dia 30 de

• Renato Marins (sinistra), presidente della Camera Italiana di Commercio e Industria di Santa Catarina e Natale Marconini hanno sottoscritto un accordo di intercambio tecnico coinvolgendo 15 associazioni di agricoltori agroecologici. Foto: Assessorato all'Agricoltura.

• Renato Marins (esquerda), presidente da Câmara Italiana de Comércio e Indústria de Santa Catarina e Natale Marconini assinaram um convenio de intercambio técnico envolvendo 15 associações de agricultores agroecológicos. Foto: Secretaria da Agricultura.



Foto Deiferon

GENTE &

ghieri, a Castelraimondo, a 100 Km. da Roma. Si possono iscrivere candidati con o senza la conoscenza dell'italiano, sia l'ufficiale che il dialetto. All'arrivo a Castelraimondo, lo studente sostiene un test che lo inserisce in una determinata classe con colleghi dello stesso livello di conoscenza della lingua. Il viaggio ha inizio il 30 dicembre, include tre giorni di visita alle



Foto Divulgação

que os mais de 2.700 produtores orgânicos da região movimentaram cerca de 15 bilhões de euros em quatro anos. Disse que veio ao Brasil para mostrar seu conhecimento do assunto e como lidar com o mercado interno. Admitiu que é um processo lento e difícil, mas que juntos vão vencer. Marconini foi informado que Santa Catarina Estado foi o primeiro incentivador da cultura orgânica no Brasil e que sua visita abrirá muitas portas para todos. Um dos destaques da visita de Marconini foi a assinatura de convênio de intercâmbio técnico com a Câmara Italiana de Comércio e Indústria (CISC), que envolve 15 associações catarinenses de agricultores agroecológicos. **GÓES PRESIDE FÓRUM**

FLORIANÓPOLIS

RAUL SARTORI

sartori@insieme.com.br

E & FATTI

più importanti città del Portogallo e altri tre a Roma. Per i componenti del gruppo che avessero interesse, e diritto, alla doppia cittadinanza, il CIB-SC dà istruzioni tanto in Brasile quanto in Italia sul come ottenerla, totalmente gratis. Per informazioni e contatti presso il CIB-SC, telefonare al 48-32232352 o e-mails <salet@ Cibsc.com.br> o <Cibsc@Cibsc.com.br>.



• **Alessandra Evangelista** (sinistra) e Salete Fachini, del CIB-SC, organizzatrici del viaggio.

• **Alessandra Evangelista** (esquerda) e Salete Fachini, do CIB-SC, organizadoras da viagem.

PARLAMENTAR ÍTALO-BRASILEIRO - O deputado estadual Décio Gomes Góes (PT) é o novo presidente do Fórum Parlamentar Ítalo-Brasileiro da Assembleia Legislativa de Santa Catarina. Substituiu o deputado Rogério Mendonça (PMDB). Promover ações que possibilitem a aproximação de Santa Catarina com a Itália é a prioridade do novo presidente, que cita como exemplos a luta pela instalação do Consulado Italiano no Estado. Dentre outros projetos já previstos em sua gestão, destacam-se a sessão solene do Poder Legislativo catarinense, dia 15 de junho, que homenageará os 130 anos de imigração italiana no Estado e uma série de eventos para comemorar os 200 anos de nascimento de Giuseppe Garibaldi,

Góes presiede il Forum Parlamentare Italo-Brasiliano

Il deputato statale Décio Gomes Góes (PT) è il nuovo presidente del Forum Parlamentare Italo-Brasiliano del Consiglio Statale di Santa Catarina. Sostituisce il deputato Rogério Mendonça (PMDB). Promuovere azioni che permettano l'avvicinamento tra Santa Catarina e l'Italia è la priorità del nuovo presidente, che cita come esempio la lotta per l'installazione di un Consolato Italiano nello Stato. Tra altri progetti già annunciati per la sua gestione, da rimarcare la solenne sessione del Consiglio catarinense, il 15 giugno, che renderà omaggio ai 130 anni della immigrazione italiana nello Stato ed una serie di eventi per commemorare i 200

di, *personagem importante na vida e na história de Santa Catarina. Bisneto de italiano que se instalou em Laguna no último quarto do século 19, vindo de Longarone, Góes é nascido em Criciúma. Casado, três filhos, é um fanático admirador do ritual cultivado pelos italianos em suas refeições. É formado em arquitetura e urbanismo há 29 anos, profissão que exerce até hoje em seu escritório em Criciúma. Em 2000 se elegeu prefeito de Criciúma, onde consolidou o processo de "gemellaggio" com a cidade de Vittorio Veneto e assinou termo de cooperação com a província de Treviso, possibilitando várias parcerias culturais e econômicas. Neste período esteve por duas vezes na Itália. NOTAS - VÊNETOS* - A Assembleia Legislativa de Santa Catarina agendou para 15 de junho a sessão solene alusiva aos 130 anos de imigração veneta em Santa Catarina. O ato será prestigiado pelo presidente da Assembleia do Veneto, deputado Marino Finozzi. **BANHO** - Executivos e empresários representantes da Expobagno, uma das maiores feiras de produtos, design e novas tecnologias para

anni della nascita di Giuseppe Garibaldi, personaggio di spicco nella storia e nella vita di Santa Catarina. Pronipote di italiano che si installò a Laguna nell'ultimo quarto del secolo XIX, proveniente da Longarone, Góes è nato a Criciúma. Sposato con tre figli, è un fanatico del rito della tavola coltivato dagli italiani. È laureato in architettura e urbanistica da 29 anni, professione che ancora esercita nel suo studio di Criciúma. Nel 2000 è stato eletto sindaco della città, ed ha così consolidato il processo di "gemellaggio" con la città di Vittorio Veneto ed ha firmato un trattato di cooperazione con la Provincia di Tre-



• **O deputado Décio Góes.**

viso, permettendo così varie collaborazioni culturali ed economiche. In questo periodo è stato due volte in Italia. ☒

ANNOTAZIONI

VENETI - Il Consiglio Statale di Santa Catarina ha fissato per il 15 di giugno una sessione solenne dedicata ai 130 anni dell'immigrazione veneta in Santa Catarina. A dare prestigio all'atto sarà la presenza del presidente del Consiglio Regionale del

banheiros da Europa reuniram-se em Florianópolis, dia 10 de maio, no centro de eventos da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc). Eles vieram divulgar o evento, programado para março de 2008, em Milão, e querem a participação de fabricantes catarinenses. A comitiva também visitou Criciúma, um dos maiores pólos cerâmicos do Brasil. PAPA - O jornalista e articulista italiano Gian Pietro Bontempi faz sessão de autógrafos dia 5 de junho, às 19 horas, na Livraria Catarinense do shopping Beiramar, em Florianópolis, do livro "João Paulo 1º - O papa que queria mudar o mundo" (Nova Letra). Lançado em 2006, fartamente ilustrada, a obra tem um texto provocador, baseado em múltiplas fontes informativas e depoimentos exclusivos. Bontempi conclui que o pontífice - de nome Albino Luciani, nunca teve sua morte verdadeiramente explicada. Ele acredita que João Paulo 1º foi assassinado na noite de 28 de setembro de 1978, após 33 dias no cargo. ☒

Veneto, deputado Marino Finozzi. **BAGNO** - Top manager e imprenditori rappresentanti l'Expobagno, una delle più importanti fiere dei prodotti, design e nuove tecnologie per il bagno dell'Europa si sono riuniti a Florianópolis, il 10 maggio, nel centro di eventi della Federazione delle Industrie di Santa Catarina (Fiesc). Sono venuti a divulgare l'evento, in programma a marzo 2008, a Milano, dove vi vorrebbero la presenza di fabbricanti catarinensi. La comitiva ha anche visitato Criciúma, uno di più importanti poli di ceramica del Brasile. **PAPA** - Il giornalista italiano Gian Pietro Bontempi firma autografi il 5 giugno, alle 19, nella Libreria Catarinense dello shopping Beiramar, a Florianópolis del libro "Giovanni Paolo I - Il Papa che voleva cambiare il mondo" (Nova Letra edizioni). Lanciata nel 2006, ben illustrata, l'opera ha un testo provocatorio, basato su differenti fonti informative e deposizioni esclusive. Bontempi conclude che la morte del pontefice - al secolo Albino Luciani, non è mai stata veramente spiegata. Lui crede che Giovanni Paolo I sia stato assassinato nella notte del 28 settembre 1978, dopo soli 33 giorni di pontificato. ☒



◀ Fernanda Zandonade Altoé (C) Taciana Brambila Bernabé (D) e Fernanda Caliman (S), rispettivamente regina e principesse elette l'anno scorso nella 28ª Festa della Polenta di Venda Nova do Imigrante, che tutti gli anni riunisce migliaia di persone provenienti da tutto Espírito Santo ed altri Stati. La festa, di carattere beneficente, è promossa dalla Afepol - Associazione Festa della Polenta, presieduta da Tarcisio José Caliman. L'anno passato, ha registrato un pubblico superiore a 26.000 persone, che hanno consumato più di dieci tonnellate di polenta, quasi 3.000 di pollo, più di una tonnellata di formaggio e una tonnellata e mezza di pasta, oltre a più di 40.000 lattine di birra. Questo anno, la 29ª Festa della Polenta si terrà dal 12 al 14 di ottobre.



◀ La coppia Pietro Carlo Spera e Ivone Marcandale, di San Paolo, fotografati nella sede del Circolo Italiano di San Paolo.

I giornalisti ▶ Alberto Fusco e Venceslao Soligo e l'editore di "Oriundi", Vezio Nardini, di San Paolo-SP.



◀ Un gruppo di giovani legati al Gruppo Trentino di Piracicaba-SP, fotografati durante la 12ª Cena Trentina, tenutasi per appoggiare la costruzione del salone di feste del quartiere Santana.



Bernadete Martins ▶ segretaria dell'agenzia consolare d'Italia a Joinville-SC.



▲ Fabio Lampuri, delegato della Camera Italo-Brasiliana di Industria e Commercio di Vinhedo-SP; il sindaco della città di Vinhedo, Kalú Donato, e Giuseppe Lantermo, della Camera Italiana di Commercio di San Paolo (Foto: V. Soligo)



▲ Il console generale d'Italia a Curitiba, Riccardo Battisti, la promotrice culturale Ragnhild Gabbe Borgomanero ed il traduttore della rivista INSIEME, Claudio Piacentini.



▲ Il professor Giovanni Crisi, della Scuola di Ingegneria Mackenzie, di San Paolo, e sua moglie Cidinha de Moraes.



▲ Il sindaco di Joinville-SC, Marco Tebaldi.



▲ Il professore di lingua italiana e traduttore André Luiz Yamaguti, di San Paolo-SP. André è nipote, dal lato paterno, di immigranti giapponesi; per il lato materno è Pedron, originario di Soave, Verona.

Dal Pizzol ► riceve nella sua cantina nella Serra Gaúcha (distretto di Faria Lemos, Bento Gonçalves). Il terzo da sinistra a destra è il console generale d'Italia a Porto Alegre, Francesco Barbaro.



Il musicista, psicologo e professore, Mário Batista Catelli, di Brasília-DF, nato a Iomerê, Videira-SC, in contatto con altre etnie, tira fuori l'identità della sua italianità, e cerca di portare nella mente dei suoi alunni e nel cuore dei suoi clienti, le melodie della musica della vita:

“La vita di ognuno è un viaggio unico, fatto di esperienze, tempi e luoghi. Per me in risalto ci sono le scene di dove sono vissuto, Videira, Flores da Cunha, Vila Flores, Veranópolis, Ipê, Caxias do Sul e Brasília. A Flores da Cunha mi ha marcato molto la notte in cui, tornando a casa con mio fratello e mia sorella, chiacchieravamo sull'origine dell'universo, sull'infinito e l'eternità. La conversazione era senza fine, la cui risposta si poteva cercare nei libri, lettura incentivata dai nostri genitori e, poi, nella Biblioteca dei Cappuccini, dove un Frate riceveva i libri già letti e ce ne dava altri due da scegliere. Lui, e Frate Eugenio Brugalli, sono nei miei ricordi come sinonimi di bontà e amore. A dieci anni sognavo di essere anch'io un frate. Ed anche Helena, mia mamma, sognava di avere un figlio frate. Mio padre Pedro non si oppose, benché pensasse che questa non fosse la mia vocazione. Andai in seminario e vissi un anno a Vila Flores, tre a Veranópolis e due ad Ipê, tempi che ricordo con emozione.

Preghiere, studio, lavoro e svago, sotto l'orientamento di validi maestri, si alternavano per la nostra formazione, umana, spirituale e culturale. Oltre alle discipline del corso, imparai latino, greco, musica, teatro ed anche come rifare il letto, separare i vestiti sporchi, zappare, lavare ed asciugare le stoviglie, giocare a bandiera, ai cacciatori, pallavolo, scacchi, carte e nuotare. Visitavamo aziende agricole e campagna, assorbendo la natura e l'aria buona. Grazie a

quel corso di musica sono oggi il direttore del coro del Santuario San Francesco di Assisi, a Brasília.

Alla fine delle superiori, ho lasciato il seminario e sono tornato a vivere con i miei genitori a Caxias, per poco tempo – il destino me li ha portati via entrambi a distanza di due anni. Un periodo difficile che abbiamo superato insieme, “uno per tutti, tutti per uno”. Studiavo diritto e lavoravo nella fabbrica Metallurgica Abramo Eberle. Alla fine del mese riunivamo i guadagni e decidevamo se era possibile andare al cinema, comprare un libro, un vestito o un paio di scarpe. Alla fermata dell'autobus, nell'ultimo anno di vita di mia mamma incontrai Geni. Avendo perso l'autobus tutti e due, in ritardo, decidemmo andare insieme a scuola, a piedi. Non mi dimenticai mai del suo tono di voce, la luce nei suoi occhi, la bellezza del sorriso. Ero ansioso per vederla e quando ero con lei volevo che il tempo si fermasse. Ma il più importante era invisibile agli occhi, e ancora si rivela. Ci siamo sposati, e insieme abbiamo affrontato sole, vento, tempeste, bonacce, sono nati i nostri figli ed abbiamo abbracciato i nostri nipoti.

Mi sono laureato in Lingua e Letteratura Francese, ho lavorato nel Banco do Brasil, per questo mi trasferii a Brasília. Ho avuto la possibilità di lavorare e convivere con colleghi non solo di discendenza italiana ma anche tedesca, giapponese, africana, indigena e portoghese... Fu lì che il dialetto veneto, la musica, le bocce, le storie, Nanetto Pipetta, gli usi italiani cominciarono ad essere un mondo diverso dagli altri, facendomi navigare nelle mie radici. Il cinema italiano conteneva scene che sembrava uscissero dalla mia vita. Convivendo con le altre etnie mi rendevo conto dell'italianità che possedevo, con tutte le sue peculiarità. Avendo la possibilità di avere la doppia cittadinanza mio figlio cercò i documenti necessari, tra mille difficoltà a causa della distruzione di documenti conside-



L'ITALIA

CHE È (C'È) IN TE

■ di / por Frei Rovilio Costa

rati inutili ed alterazioni di nomi nei nostri registri. Il mio cognome consta come Catelli, Gatelli, Catel e Gattel.

L'incontro con differenti culture ed etnie mi ha fatto capire che ogni individuo è un microcosmo di differenze, conflitti, complementarità, alleanze ed opposizioni. Imparare ad amministrare questo mondo interiore senza neutralizzarne la ricca molteplicità mi ha portato a studiare Psicologia e diventare

psicoterapeuta. Ogni persona che mi cerca l'aiuto a trovare la relazione con se stessa e con il mondo e ad accettarsi come soggetto frutto delle proprie scelte. Il mio lavoro fa leva sulla mia vita, e l'italianità fa parte delle mie fondamenta nel processo di ricerca della salute e della libertà”.

Catelli mostra un'italianità che crea la scala della sua vita, fatta di tanti gradini di differenti culture ed etnie. ■

** Prof. Rovilio Costa: Universidade Federal do RS, ou Academia Rio-grandense de Letras - Fone 051-333-61166 e-mail: rovest@via-rs.net, Sito: www.via-rs.com.br/esteditora Rua Veríssimo Rosa, 311 CEP 90610-280 - Porto Alegre-RS.*



“Celebração”, de Marielene Garcia de Oliveira - Bento Gonçalves-RS / reprodução

LIANO

O ITALIANO QUE ESTÁ EM VOCÊ

- O músico, psicólogo e professor, Mário Batista Catelli, de Brasília-DF, nascido em Iomerê, Videira-SC, em contato com outras etnias, descortina o ‘id’ de sua italianidade, e tenta levar à mente dos seus alunos e ao coração dos seus clientes, os acordes da música da vida:

“A vida de cada um é uma viagem única, feita de experiências, tempos e lugares. Destacam-se para mim cenas de onde morei – Videira, Flores da Cunha, Vila Flores, Veranópolis, Ipê, Caxias do Sul e Brasília. Em Flores da Cunha, marcou-me a noite em que, indo para casa com um irmão e uma irmã, conversávamos sobre a origem do universo,

o infinito e a eternidade. A conversa chegava sempre a becos-sem-saída, cuja resposta buscava na leitura, incentivada pelos pais e, depois, pela Biblioteca dos Capuchinhos, onde um Frei recebia os livros já lidos e nos dava a escolher dois outros. Ele e Frei Eugênio Brugalli vivem nas minhas lembranças como sinônimos de bondade e amor. Aos dez anos, manifestei desejo de também ser frade. E a Helena, minha mãe, sonhava em ter um filho padre. Pedro, meu pai, não se opôs, mas achava que esta não era minha vocação. Fui ao seminário e vivi um ano em Vila Flores, três em Veranópolis e dois em Ipê, tempo que recorro com emoção.

Oração, estudo, trabalho e recreação, sob a orientação de competentes mestres, alternavam-se para nossa formação humana, espiritual e cultural. Além das disciplinas curriculares, aprendi Latim, Grego, Música, Teatro, bem como arrumar a cama, separar as roupas para lavar, capinar, lavar e secar louça, jogar bandeira, caçador, vôlei, futebol, xadrez e baralho, nadar. Visitávamos fazendas e campos, curtindo a natureza e o ar puro. Devido àquele estudo de música, sou hoje regente do coral do Santuário São Francisco de Assis, em Brasília.

Ao término do 2º grau, deixei o seminário, fui conviver com meus pais, em Caxias, pouco tempo – o destino me privou de ambos em dois anos. Período difícil, que superamos juntos, no “um por todos, todos por um”. Eu estudava Direito e trabalhava na Metalúrgica Abramo Eberle. No fim do mês, juntávamos os ganhos e decidíamos se era possível ir a um cinema, comprar um livro, uma roupa, um sapato.

Numa parada de ônibus, no último ano de vida de minha mãe, me encontrei com Geni. Perdido o ônibus, ambos atrasados, decidimos ir juntos, a pé, ao colégio. Não mais esqueci seu tom de voz, o brilho dos olhos, a beleza do sorriso. Ansiava por vê-la

e, estando com ela, queria parar o tempo. Mas o essencial era invisível aos olhos, e continua se revelando. Casamos, andamos ao sol, vento, tempestades e bonanças, criamos os filhos, acolhemos os netos.

Formei-me em Língua e Literatura Francesa, trabalhei no Banco do Brasil, razão porque me mudei para Brasília. Tive a oportunidade de trabalhar e conviver com colegas, não apenas de ascendência italiana, mas também alemã, japonesa, africana, polonesa, indígena, portuguesa... Foi então que o dialeto vêneto, a música, a bocha, as histórias, o Nanetto Pipetta, os costumes italianos passaram a constituir um universo distinto dos outros, e me fizeram mergulhar em minhas raízes. O cinema italiano trazia cenas que pareciam brotar de minha vida. No convívio com outras etnias, percebi a italianidade que possuía, com todos os seus matizes. Com a possibilidade de ter duas cidadanias, meu filho Maurício foi à cata da documentação, deparando-se com dificuldades, devido à destruição de documentos considerados inúteis e as alterações de sobrenomes em nossos cartórios. Meu sobrenome está como Catelli, Gatelli, Cattel e Gattel.

O encontro com diferentes culturas e etnias me fez perceber que todo indivíduo é um microcosmo de diferenças, conflitos, complementaridades, alianças e oposições. Aprender a administrar este mundo interior sem neutralizar sua rica multiplicidade me levou a estudar Psicologia e me tornar psicoterapeuta. A cada pessoa que me procura, ajudo a encontrar a relação consigo mesma e com o mundo, e a se assumir como sujeito das próprias escolhas. Meu trabalho se apóia sobre minha própria vida, e a italianidade faz parte de meus alicerces no processo de busca da saúde e da liberdade.”

Catelli mostra uma italianidade que forma a escada de sua vida, entremeada por degraus de diferentes culturas e etnias. ☒

**NINGUÉM
FAZ MASSA
COMO A MAMA.**

**TORRES • XV • PARQUE • PORTÃO
(41) 3017-7000**



**NINGUÉM
VENDE FIAT
COMO A GENTE.**



Itália abre oportunidade de trabalho para enfermeiros brasileiros

■ *Sola Barbosa / Curitiba*

A maior e mais conceituada agência italiana de colocação de mão-de-obra, a *Obiettivo Lavoro*, está abrindo oportunidade de trabalho na Itália para enfermeiros recém-formados no Brasil. Em parceria com a UIM – *Unione Degli Italiani nel Mondo*, associação que congrega italianos e descendentes em todo o mundo, da Regional Paraná e Santa Catarina e com o apoio do Coren-PR – Conselho Regional de Enfermagem, a *Obiettivo Lavoro* realizou, dia 8 de maio, no auditório de Ciências Biológicas da PUC, em Curitiba, uma palestra de apresentação do projeto, que prevê um período remunerado de até dois anos no exercício da profissão em hospitais e centros de saúde italianos, além da oportunidade do aprofundamento linguístico e cultural.

O representante da *Obiettivo Lavoro*, Fábio Costa, disse que o projeto faz parte dos planos de desenvolvimento da empresa na América Latina e “a intenção é privilegiar a comunidade italiana no Brasil dando oportunidade de trabalharem na Itália”. O envelhecimento da população e a mudança no sistema previdenciário de

aposentadoria italianos são apontados como os principais motivos para a procura por profissionais brasileiros.

A *Obiettivo Lavoro* é a maior empresa italiana de Recursos Humanos. São mais de 500 funcionários, 150 filiais espalhadas pela Itália, 7 sedes na Europa e escritórios no Peru e Brasil. A empresa é especializada na colocação de mão de obra qualificada no setor de saúde. Segundo Fábio Costa, a Itália contrata cerca de 5 mil enfermeiros ao ano, a maioria vinda do Leste europeu.

O salário oferecido aos enfermeiros brasileiros gira em torno de € 1.300 líquidos, 13º salário, férias remuneradas, plano de saúde, hora-extra, adicional noturno, entre outros, conforme contrato coletivo para enfermeiros na Itália. A empresa assegura também o acompanhamento em todas as fases de sua integração ao trabalho, apoio logístico, formação e treinamento. Os candidatos selecionados também terão a oportunidade de aprender o idioma, através de um curso de italiano, antes da viagem.

Fábio Porta, diretor da UIM Brasil - *Unione Italiana Del Lavoro*, maior sindicato de trabalhadores da Itália, disse que o Brasil



Foto: Deferon

• *Jurandir Kern, presidente do Conselho Regional de Enfermagem do Paraná.*

é o país que registra a maior presença de italianos no mundo. “A Itália deve muito ao Brasil por hospedar milhares de descendentes”. Muitas agências de RH têm realizado esse agenciamento de trabalhadores mas, segundo Porta, a UIL se tornou parceira nesse projeto porque a *Obiettivo Lavoro* é a única que possui credenciamento junto à Embaixada e Ministério do Trabalho italiano. “Essa também será uma experiência importante para a comunidade italiana curitibana e brasileira”, disse. A UIL está presente em várias capitais brasi-

leiras (Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba, Vitória, São Paulo, Belo Horizonte e Salvador).

Segundo a presidente do Coren-PR – Conselho Regional de Enfermagem, Jurandir Kern, a parceria com a *Obiettivo Lavoro* visa dar possibilidade de crescimento para os jovens profissionais. “Aproveitem o máximo a oportunidade de se aprimorarem, mostrarem o que sabem. Somem com outras experiências vividas num mundo diferente do nosso, que é a Europa, e voltem”, disse ela. O Coren vai acompanhar todo o pro-



• *Antonio Carlos Carnasciali Goulart, coordenador da UIM para o PR/SC.*

cesso de seleção e, se necessário, acelerar o processo de documentação e inscrição definitiva junto ao Cofen - Confederação Nacional dos Enfermeiros, garantiu.

O diretor de Relações Institucionais e Coordenador Regional no Paraná e Santa Catarina da UIM - União dos Italianos no Mundo, Antônio Carnasciali Goulart, disse que o evento era um marco nas relações Brasil-Itália. A UIM atua na proteção, promoção dos direitos e assistência aos italianos e descendentes que residem no exterior, e também no incentivo das relações comerciais e culturais entre os países. É a maior rede de serviços a favor de descendentes italianos no mundo.

Também estiveram presentes, entre outros, o vice-cônsul geral da Itália para o Paraná e Santa Catarina, Vittoriano Speranza; Carmem Romanel, representando a delegação em Curitiba da Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio e Indústria de São Paulo; e Ézia Maria Conadi, coordenadora do curso de Enfermagem da Unibrasil.

Mais Informações: UIM/ Curitiba (41) 3024-6433 ou uimcuritiba@uim.org - Avenida Mal. Deodoro, 630, cj. 1503 CCI ☒



Fotos Divulgação

• Concorrentes perfilados na etapa de Curitiba, realizada na sede da Sociedade Garibaldi.

Que vença a melhor pizza!

CONCURSO NACIONAL QUER DESCOBRIR AS MELHORES PIZZAS DO BRASIL

Ao contrário do que se rejeita em outros certames menos honrados, aqui o desejo é que tudo termine em pizza. E da boa. A 1ª Copa Brasileira de Pizzarias já é um sucesso por onde passou, nos certames estaduais, e se consagrará definitivamente na grande final nacional, programada para o dia 28 de junho durante a Fispaal Food Service 2007, em São Paulo (Expo Center Norte, das 13 às 21 horas). Os *pizzaiolos* vencedores em cada etapa terão oportunidade de se aprimorar ainda mais, com cursos gratuitos no Centro Tecnológico de Desenvolvimento de Pizzas e Massas do Brasil. O *pizzaiolo* vencedor do

concurso nacional ganhará, entre outros prêmios, também uma passagem para a Itália, com direito a acompanhante. As eliminatórias ocorreram em Pernambuco (1ª classificada - Cipó Nativo; 2ª - Papa Capim, ambas de Recife), Minas e Centro-Oeste (1ª - Marília Pizzeria, de Belo Horizonte; 2ª - Pedacinho Pizza & Chop, de Brasília; 3ª - La Traviata Pizzeria, de Belo Horizonte); Rio Grande do Sul (1ª - Borgo Antico Pizza e Pasta, de Porto Alegre; 2ª - Manjerição Pizza na Pedra, de Torres); Rio de Janeiro (1ª - Pasta & Pizza; 2ª - Fratelli; 3ª - Al Taglio; 4ª - Restaurante Couve Flor); Paraná (1ª - Famiglia Beffa Restaurante e Pizzeria Ltda, de Ara-

pongás; 2ª - Merceria Anos 30, de Curitiba); Santa Catarina (1ª - Pizza Bis, de Balneário Camboriú; 2ª - Parma Pizza, de Florianópolis); São Paulo interior, realizado na cidade de Odessa (1ª - Di Mônaco Pizzaria, Leme; 2ª - Pizzeria e Restaurante Paestum, Guaratinguetá; 3ª - Sapataria da Pizza, Franca); 4ª - Micheluccio, Piracicaba; 5ª - Rosa's Pizzas, Piracicaba); e Salvador (1ª - Torre de Pizza, de Lauro de Freitas; 2ª - MQ Pizzaria, de Salvador). Para coordenar o certame, a Fispaal, presidida por Ricarto Santos Neto, contratou o mestre *pizzaiolo* e consultor Ronaldo Ayres, há 20 à frente da consultoria Senhor Pizza. ☒

RELAÇÕES TRABALHISTAS BRASIL X ITÁLIA

PROMOÇÃO CONJUNTA DA UIM - UNIÃO DOS ITALIANOS NO MUNDO • PMC - PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA / SECRETARIA DO TRABALHO • OL - OBJETIVO TRABALHO • COREN - CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO PARANÁ

DATA: 26 DE JUNHO DE 2007, INÍCIO 15 HORAS
LOCAL: SALÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
PARTICIPAÇÃO: PLÍNIO SÁRTI, PRESIDENTE DA UIM NO BRASIL
APOIO: CENTRAIS SINDICAIS
CONVIDADOS ESPECIAIS: ENFERMEIROS RECÉM-FORMADOS
MAIS INFORMAÇÕES: 041-3024-6433



• Etapa de Curitiba: a comissão julgadora e um "pizzaiolo" em ação.



La prossima volta che verrete in Italia, portatela con voi. Comprando un biglietto di treno, affittando una macchina, prenotando un hotel, visitando un museo o un parco archeologico o, anche, andando in un ristorante, presentate la tessera. Ne rimarrete sorpresi: il conto potrà risultare del 10 e 20 per cento in meno, ed in alcuni casi, in certi periodi dell'anno, lo sconto potrà anche raggiungere il 50%.



Treni italiani: l'“IT Card” garantirà sconti variabili tra il 10 ed il 20 per cento.

• Trens italianos: “IT Card” garantirà descuentos variáveis entre 10 e 20%.

La novità sta per essere lanciata in questi giorni a Roma, dal Ministero degli Affari Esteri. Prima in Europa, dove l'estate è alle porte. In America del Sud, sarà probabilmente lanciata nella seconda metà di agosto. Attenzione però: è un documento a cui avranno accesso solo i cittadini italiani residenti all'estero e con una situazione regolare presso i consolati. In futuro, questa carta magnetica funzionerà anche come identità.

L'idea, secondo l'ex console generale di Curitiba, Mario Trampetti (attualmente al lavoro presso la Farnesina ed incaricato da Franco Danelli per sviluppare il progetto) è, da un lato incentivare il turismo di ritorno in Italia e, dall'altro, far sì che gli italiani all'estero si sentano parte di una grande comunità speciale, con valori ed identità comuni – l'italianità. Il

Una tessera sconti per gli italiani nel mondo

L'“IT CARD” SARÀ UNA SPECIE DI TESSERA MAGNETICA ASSOCIATIVA DELLA GRANDE COMUNITÀ FORMATA DAGLI ITALIANI CHE RISIEDONO ALL'ESTERO

progetto è nato nel contesto di una proposta più ampia di comunicazione diretta a migliorare la qualità del lavoro offerto dai consolati nelle loro relazioni con gli utenti. “Paragonata al privato, è simile ad una tessera fedeltà”, spiega Trampetti. Oltre alla tessera, si stanno studiando altre iniziative, come ad esempio il miglioramento dei servizi on-line e la standardizzazione di certi procedimenti per la spedizione elettronica di moduli o documenti (certificati di residenza, morte, nascita, divorzio, cittadinanza, ecc.). Con durata fino al 2012, l'“IT Card” sarà for-

nita gratuitamente dai consolati, su semplice richiesta degli interessati. Nello stesso momento, il cittadino riceverà il suo CPF (in italiano Codice Fiscale).

In un futuro a breve termine, si pensa ad una Tessera Magnetica che servirà anche come documento di identità, tessera sanitaria e di servizi.

Secondo Trampetti, l'“IT Card” garantirà un pacchetto di sconti con imprese già contattate ed altre in fase di contatto. I vantaggi già previsti vanno tra il 10 e il 20 per cento nei biglietti ferroviari; dal 10 al 50 per cento (in funzione del periodo del-

l'anno) in tutta la rete alberghiera associata alla FederAlberghi; sconto di almeno il 20% nell'ingresso di musei (gli over 65 già non pagano l'ingresso) e siti archeologici (ad es. gli Scavi di Pompei) amministrati direttamente dal governo. Altri sconti si potranno ottenere nell'uso di Ferry Boats, biglietti per pullman turistici, affitto macchine, agriturismo equestre, Touring Club (guide turistiche, pubblicazioni, carro attrezzi), linee aeree low-cost come l'impresa Volare e, probabilmente, AirOne; pompe di benzina della rete Agip, tra gli altri. ☒

MIRANTE

UM CARTÃO DE DESCONTOS PARA OS ITALIANOS NO MUNDO - O "IT CARD" SERÁ UMA ESPÉCIE DE FIDELIZAÇÃO DA GRANDE COMUNIDADE FORMADA PELOS ITALIANOS QUE RESIDEM NO EXTERIOR - Da próxima vez que for à Itália, leve seu junto seu cartão eletrônico chamado "IT Card". Ao comprar uma passagem de trem, alugar um carro, fazer reserva num hotel, visitar um museu ou parque arqueológico ou, mesmo, ir a um restaurante, apresente o cartão. Vai se surpreender: a conta poderá ser entre 10 e 20% menor, mas em alguns casos, dependendo do período, o desconto poderá chegar mesmo a 50%.

A novidade está para ser lançada em Roma, pelo Ministério das Relações Exteriores, por esses dias. Primeiro na Europa, onde o verão está quase começando. Na América do Sul, deverá ser lançada provavelmente a partir da segunda metade de agosto. Mas, atenção: este é um documento a que poderão ter acesso somente os cidadãos italianos residentes no exterior e com situação regular perante os consulados. Futuramente, esse cartão eletrônico funcionará também como identidade.

A idéia, segundo o ex-cônsul geral em Curitiba, Mário Trampetti (hoje ele trabalha na Farnesina e foi destacado pelo vice-ministro Franco Danieli para desenvolver o projeto) é, de um lado, incentivar o turismo de retorno na Itália e, de outro, fazer com que os italianos no exterior se sintam parte de uma grande comunidade especial, com valores e identidades comuns – a italianidade. O projeto nasceu no contexto de uma proposta mais ampla de comunicação voltada à melhoria da qualidade do trabalho

oferecido pelos consulados no seu relacionamento com os usuários. "É alguma coisa equivalente, na iniciativa privada, à fidelização dos clientes", explica Trampetti. Além do cartão, outras medidas estão sendo estudadas, como por exemplo a melhoria dos serviços on-line e a padronização de alguns procedimentos na expedição eletrônica de formulários (atestados de residência, morte, nascimento, divórcio, cidadania etc).

Com duração prevista até o ano 2012, o "IT Card" será fornecido gratuitamente pelos consulados, bastando que os interessados o solicitem. Junto, o cidadão ganhará seu Código Fiscal (O CPF italiano). Para futuro breve, pensa-se numa Carta Eletrônica que já sirva também de carteira de identidade, carteira sanitária e de serviços.

Segundo Trampetti, o "IT Card" garantirá um pacote ponderável de descontos entre os já negociados e outros que estão sendo negociados. As vantagens já previstas serão entre 10% e 20% nas passagens de trem; de 10% a 50% (dependendo do período) em toda a rede de hotéis vinculados à Federalberghi; desconto de pelo menos 20% nos ingressos para museus (pessoas com mais de 65 anos já não pagam ingresso) e sítios arqueológicos (ruínas de Pompéia, por exemplo) administrados diretamente pelo governo. Outros descontos poderão ser encontrados no uso de Ferry-Boats, passagens de ônibus de turismo, aluguel de automóveis, agriturismo eqüestre, Touring Club (guias turísticos, publicações, auto-socorro), linhas aéreas low-cost como a Volare e provavelmente a Aero-One; Agip (gasolina e combustíveis), entre outros. ☒

GEMELLAGGIO - Rovereto à frente de todos os municípios de Vallagarina (Trento, Itália), e Bento Gonçalves encabeçando todos os municípios da Serra Gaúcha (Rio Grande do Sul) produzem em meados deste junho os primeiros atos para a celebração futura do *gemellaggio* (cidades irmãs) entre as duas regiões. Para que eventuais mudanças políticas não interfiram no desenvolvimento das relações culturais, comerciais e sociais almejadas, os atos oficiais envolvem também associações trentinas da Itália e da Serra Gaúcha.

EMIGRANTES - "Italianos - povo de emigrantes" foi o tema de palestra proferida por João Fábio Bertonha, doutor em História pela Universidade Estadual de Campinas - SP e responsável pelo mestrado de História na Universidade Estadual de Maringá - PR, dia 21 de maio, no auditório Thomas Morus, da Universidade Católica do Paraná, em Curitiba. A promoção foi do Centro de Cultural Italiana Paraná/Santa Catarina.

DIREITO - Com o propósito de defender o direito constitucional dos *oriundi*, na obtenção da cidadania italiana - o que não vem ocorrendo, em vista das longas filas de espera dos processos nos consulados italianos (calculam que em algumas circunscrições, o prazo extrapola os 20 anos) -, descendentes de italianos estão mobilizados no envio de uma carta, intitulada "Anche noi siamo italiani", a parlamentares italianos e a órgãos de imprensa da Itália. A iniciativa partiu de integrantes da lista de discussões, na Internet, "Sobrenomes Italianos", que possui cerca de 1.400 participantes de diversos Estados do Brasil e da América do Sul. O documento, impresso na forma de uma carta, "será entregue, pessoalmente, por componentes da lista, nos consulados italianos, a partir da próxima semana", anunciava um e-mail que girou pela internet em meados do mês de maio.

RITORNO - A comunidade de Urussanga, no sul de Santa Catarina, promoveu de 24 a 27 de maio, a décima versão da festa *Ritorno alle Origini*. A festa coincide com o aniversário de fundação da cidade e, como parte de extenso programa aproveitando "prata da casa", houve show com a cantora Mafalda Minozzi. Paralelamente, o prefeito Luiz Carlos Zen comandou as comemorações alusivas ao 15º aniversário do *gemellaggio* entre Urussanga e Longarone.

BERGAMASCOS - De 9 a 17 de junho, a comunidade da cidade catarinense de Botuverá realiza a 16ª Festa Bergamasca que, segundo o convite, "abre nova página em sua história com maior espaço físico, estrutura de apoio melhorada e ampliada, e as atrações consagradas em quinze anos de tradição". Em Botuverá ainda se fala o antigo dialeto bergamasco.

CONVÊNIO TRILATERAL - Para assinar convênio trilateral de colaboração entre a universidade italiana de Pisa, a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Itaipu Binacional, esteve em Foz do Iguaçu (dia 22 de maio) o professor Marco Pasquali, reitor da instituição italiana. Participaram da cerimônia os diretores da Itaipu Binacional, Jorge Miguel Samek e Víctor Bernal Garay, o Reitor da UFPR, Carlos Moreira Jr., além do professor Roberto Spandre, da Universidade de Pisa, coordenador do convênio. No acordo celebrado está previsto o intercâmbio de professores, pesquisadores e estudantes em áreas diversificadas como as tecnologias para o meio ambiente; o estudo da sustentabilidade ambiental e econômica; o estudo de aplicações informáticas que utilizam software livre e com código aberto; a pesquisa sobre metodologias alternativas de ensino; as ciências para a paz, entre outras. ☒



• Un modello della "IT Card" • Um modelo da "IT Card"

La Convenzione Internazionale sui Diritti dei Bambini è stata adottata dall'Assemblea Generale dell'ONU il 20 novembre 1989 ma nel mondo non è minimamente rispettata.

Claire Bisset, Direttrice dell'informazione del Comitato Francese presso l'Unicef, ha pubblicato, già da un po' di tempo, un articolo celebrativo su "Le Monde" usando le parole della poetessa cilena Gabriela Mistral: "Il bambino non può aspettare. Il suo nome è oggi". Purtroppo la maggior parte dei governi dei paesi del nostro continente continua pensando che l'eventuale ripartizione della torta, ma molto eventuale, sarà possibile solo in un "dopo" sempre più rimandato. E sono i bambini quelli che più soffrono per questo ritardo.

Se no, vediamo. Nel nostro paese, dove criticare è sempre considerato un'offesa all'orgoglio nazionale, un numero impressionante di bambini vivono per le strade e, per dimenticarsene, sniffano un tipo di "colla" che "distrugge loro, irrimediabilmente, le cellule del cervello, igienicamente fabbricata in Germania", altri sono uccisi dalla polizia o da giustizieri (quando nel 1984 pubblicai "I Bambini amati male" ci fu molta gente che mi garantì che ciò in Brasile non succedeva). La media di queste morti è denunciata solo da una parte della stampa, ma non impressiona più un paese oramai anestetizzato dall'indifferenza. Per non parlare delle false adozioni o criminali, ripetutamente denunciate, o del traffico di organi di bambini rapiti e abbandonati nelle strade dopo l'"intervento", della violenza e degli stupri consumati in famiglia, del turismo sessuale nel Nord Est, ecc., ecc. Ci sono cose persino peggiori che succedono nel mondo ma perché continuare ad infagnarci nel processo di auto giustificazione permanente dei nostri errori cercando in esempi all'estero situazioni più degradanti della nostra?

E ci irritiamo quando escono insospettabili dossier sulla nostra triste posizione nella classifica dei paesi con i peggiori indici di condizioni di vita, di istruzione, di scolarità, ecc.

Questo, al contrario, dovrebbe incitarci a cercare paragoni migliori, manifestare indignazione e a lottare affinché il Paese diventi una nazione di persone coscienti ed orgogliose della loro cittadinanza.

Ovvio che nel mondo ci sono tragedie più grandi. Come confermano i dati dell'Unicef e le denunce di entità internazionali, ONG ed altre, ci sono 300 milioni di bambini lavorando in condizioni di schiavitù nascosta, asserviti, in fabbriche in cui a malapena si respira, a centinaia di metri di profondità in miniere dove nemmeno i bambini riescono a stare in piedi ed oltre un milione di loro finisce ogni anno nei giri mafiosi della prostituzione e dai quali, chi sopravvive, ne esce completamente distrutto. Senza contare i due milioni di bambini che sono morti nelle "non guerre" che sono venute dopo la guerra fredda, e gli otto milioni sopravvissuti ma mutilati. Come Claire Bisset affermava, il diritto del bambino è un nuovo concetto. Tutti gli anni, il 20 di novembre, si celebra l'anniversario della Convenzione sui diritti dei bambini del 1989. È stata sottoscritta da tutti i paesi del mondo meno due, Somalia e Stati Uniti, il più povero ed il più ricco. Il primo non ha nemmeno delle istituzioni per il momento, ma l'altro ne ha eccome. Solo che gli Stati Uniti non vedono di buon occhio gli "obblighi internazionali" che limitano la loro visione geopolitica imperiale, senza contare che sono una federazione in cui, in certi stati, ci sono leggi che vanno contro la Convenzione, come quella che non permette ad un bambino, che la legge ne impedisce la pena capitale, di essere comunque condannato a morte al compimento della maggiore età.

Jefferson e gli altri padri della Patria devono girarsi nella tomba. E non

solo per questo, vista l'attuale situazione dei "disseStati Uniti".

Grazie alla Convenzione, i bambini "escono dal ghetto nel quale i secoli li avevano relegati. Si affermano come soggetti di diritto, non solo come futuri adulti ma anche come esseri umani dotati di individualità da essere rispettate come tali, in particolare la loro fragilità fisica ed affettiva e la loro necessità di protezione specifica". Ancora: "il diritto internazionale e quello degli Stati che lo riconoscono, si allontana dalla visione patriarcale e persino patrimoniale del bambino, cosa che era concepita come semplice priorità dell'adulto"

Ma c'è ancora molta strada da fare. Ora è necessario fare sì che i milioni di bambini escano concretamente dai ghetti della miseria, delle malattie, della violenza e dell'ignoranza. Claire Bisset cita che in Iran una bambina di 9 anni ancora può essere data in sposa dalla famiglia, che già l'aveva "promessa" quando solo aveva 6 mesi. In Afghanistan, la nascita di una bambina è ancora celebrata

con cerimonie funebri. In Cina ancora le uccidono o le vendono alla nascita, nelle regioni dove ci sono leggi di limitazione del numero di figli. In Russia, i "bezprizorni", bambini smarriti che circolavano per l'immenso territorio all'epoca della guerra civile degli anni venti, sono tornati ad essere in un numero spaventoso, a causa dell'irresponsabile conversione della regione al mercato prima che lo potesse assorbire con i giusti tempi. In Francia un bambino affidato allo Stato non potrà mai più sapere il nome della mamma, segreto amministrativo, eredità di un periodo in cui le giovani ricche erano obbligate a liberarsi dei figli non desiderati, magari legittimi, per non interferire negli affari di famiglia. Bambine "importate per adozione" sono violentate dai genitori adottivi. In Belgio ci sono stati processi di pedofilia che hanno scandalizzato il mondo intero.

In Gran Bretagna migliaia di bambini lavorano fin dall'inizio della giornata, prima di andare a scuola, dove vi arrivano esausti ed il fatto è presentato come



BAMBINI



Montagem sobre reprodução de "Báil bimbí", de Omnia Barbaanto

Mario Lorenzi - SP

CRIANÇAS

A CONVENÇÃO INTERNACIONAL SOBRE OS DIREITOS DA CRIANÇA FOI ADOPTADA PELA ASSEMBLÉIA GERAL DA ONU EM 20 DE NOVEMBRO DE 1989 MAS ESTÁ LONGE DE SER RESPEITADA NO MUNDO.

Claire Bisset, Diretora da informação do Comitê Francês para a Unicef, publicou, há algum tempo, um artigo celebrativo no "Le Monde" com as palavras da poetisa chilena Gabriela Mistral: "A criança não pode esperar. Seu nome é hoje". Lamentavelmente a maioria dos governos deste nosso continente continua pensando que a repartição eventual, muito eventual, do bolo, somente será possível num "depois" sempre postergado. São as crianças as que mais sofrem desse atraso.

Senão, vejamos. No nosso país, onde a crítica é sempre considerada ofensa ao orgulho nacional, um número impressionante de crianças vivem na e da rua, respiram, para esquecê-la, uma cola "que destrói irremediavelmente as suas células cerebrais, muito higienicamente fabricada na Alemanha", e um número absurdo delas é abatido pela polícia ou pelos justiceiros (quando publiquei "Crianças Malamadas", em 1984, houve gente garantindo-me que isso não acontecia no Brasil). A média diária dessas mortes é denunciada por parte da imprensa, mas já não impressiona um país anestesiado pela indiferença. E não falemos das adoções falsas ou criminais repetidamente denunciadas, do tráfico de órgãos de crianças raptadas e devolvidas à rua depois de "operadas", da violência e dos estupros feitos em família, do turismo sexual no nordeste, etc. etc.

Há coisas até piores acontecendo no mundo, mas por que continuar atolados no processo de auto-justificação permanente das nossas falhas buscando em exemplos estrangeiros situações mais degradantes que a nossa? E nos irritamos quando surgem lamentavelmente relatórios insuspeitos sobre a nossa triste posição na classificação dos países dotados dos piores índices de condições de vida, de instrução, de escolaridade etc.. Isso, pelo contrário, deveria incitar-nos a procurar comparações melhores, a manifestar indignação e a lutar para que o País se torne uma nação de gente consciente e orgulhosa da sua cidadania.

Claro que há mais tragédias no mundo. De acordo com a Unicef e as denúncias de entidades internacionais, ONGs e outras, há 300 milhões de crianças trabalhando em condições de escravidão disfarçada, de selvagem, em fábricas onde quase não se respira, a centenas de metros de profundidade em minas onde nem criança pode ficar de pé e mais de um milhão delas entra a cada ano nos circuitos mafiosos da prostituição dos quais, se sobrevivem, saem definitivamente destruídas. Sem contar os 2 milhões de crianças que morreram nas "não-guerras" que sucederam à guerra fria, e os 8 milhões que sobreviveram mutiladas.

Como afirmava Claire Bisset, o direito da criança é uma idéia nova. Todos os anos, no dia 20 de novembro, celebra-se o aniversário da Convenção sobre os direitos da criança de 1989. Ela foi assinada por todos os Países do mundo, menos dois, a Somália e os Estados Unidos, o mais pobre e o mais rico. O primeiro, nem mais instituições tem por agora, mas o outro, as tem.

uma fase de aprendizado della vita. Stiamo parlando di bambini, esseri senza difesa. Negli Stati Uniti, per ammissione stessa dei dirigenti, 30 milioni di bambini vivono in uno stato di estrema povertà ed 8 milioni di loro non hanno assistenza medica. In Italia – ed in Brasile – il crimine organizzato, la Camorra, usa i bambini come copertura di crimi e corrieri di droga e la stessa cosa succede in altri paesi. Come si può vedere, la varietà della follia criminale sui bambini è enorme. La lista è lunga e nota.

È ignorata solo da quelli che si rinchiodano nella nozione egoista che "questi" bambini non sono i "nostri". Ma lo sono. Siamo tutti responsabili di loro.

Come ha già scritto qualcuno, del quale mi dispiace aver dimenticato il nome, tutti i genitori si dovrebbero sentire padri di tutti i bambini. O pagheremo – e già stiamo pagando – in un futuro che loro non sapranno o vorranno riconoscere come "nostro". Per quelli che comprendono i numeri, saranno miliardi e miliardi, in migliaia di modi.

Mario Lorenzi è stato imprenditore, è giornalista e scrittore, ha collaborato negli anni '70 e '80 a missioni per l'infanzia dell'Associazione Internazionale dei Giuristi Democratici e dell'Associazione Internazionale dei Giuristi Cristiani. È l'autore di "I bambini amati male" (1984) ☒

Só que os Estados Unidos não vêm em geral de bons olhos as "obrigações internacionais" que limitam a sua visão geopolítica imperial, sem contar que são uma federação na qual alguns Estados têm leis que contrastam com princípios da Convenção, como o que não permite que uma criança, que a lei impede como tal de ser condenada à pena de morte, possa ser executada ao chegar à idade adulta.

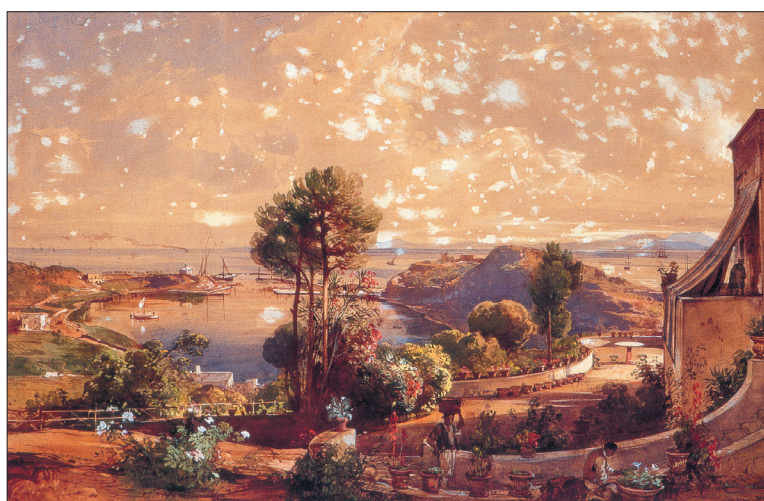
Jefferson e os demais Pais da Pátria devem se revoltar nos túmulos. E não só por essa razão, vista a situação atual dos "Estragos" Unidos.

Graças à Convenção, as crianças "emergem do gueto no qual os séculos as haviam relegadas. São afirmadas como sujeitos de direito, não somente em quanto adultos em porvir mas também como seres humanos dotados de singularidade a serem respeitadas como tais, particularmente a sua fragilidade física e afetiva e a sua necessidade de proteção específica". Mais: "o direito internacional e o dos Estados que o reconhecem, afasta-se assim da visão patriarcal e até patrimonial da criança, que a concebia qual simples propriedade do adulto".

Mas o caminho é ainda longo. Agora é necessário fazer com que milhões de crianças saiam concretamente dos guetos da miséria, da doença, da violência e da ignorância. Claire Bisset cita que no Iran uma menina de 9 anos ainda pode ser legalmente casada pela família que já a "comprometeu" quando tinha 6 meses. No Afeganistão, o nascimento de meninas é ainda celebrado com cerimônias fúnebres. Na China ainda as matam ou vendem no nascer, nas regiões onde a tradição foi agravada pelas leis de limitação do número de filhos. Na Rússia, os "bezprizorni", crianças perdidas que circulavam pelo imenso território na época da guerra civil dos anos 20, voltam a existir em número assustador, graças a conversão irresponsável da região ao mercado antes que a ele pudesse ser adaptada a estrutura preexistente. Na França uma criança confiada ao Estado, por abandono ou outra causa, nunca poderá conhecer o nome da mãe, segredo administrativo, herança da época em que as jovens ricas eram obrigadas a se livrar dos filhos indesejados, até legítimos, para não interferir nos interesses patrimoniais da família. Meninas "importadas por adoção" são violentadas pelos pais adotivos. Na Bélgica houve processos por pedofilia que escandalizam o mundo. Na Grã Bretanha, milhares de crianças trabalham desde o início do dia, antes de ir à escola onde chegam exaustas e o fato é apresentado pelos pais como fase de aprendizado de vida. Estamos falando de crianças, seres sem defesa. Nos Estados Unidos, pelas admissões dos próprios dirigentes, 30 milhões de crianças vivem em estado de extrema pobreza e 8 milhões delas não tem assistência médica. Na Itália - e no Brasil o crime organizado - a Camorra utiliza crianças como cobertura em crimes e correios de droga e o mesmo acontece em outros países. Como se vê, a variedade da loucura criminal contra as crianças é imensa. A listagem é comprida e conhecida.

Só é ignorada por quem se fecha na noção egoísta de que "essas" crianças não são "as nossas". Elas o são, sim. Somos todos responsáveis por elas. Como escreveu alguém, do qual lamentamente ter esquecido o nome, todos os pais deveriam se sentir pais de todas as crianças. Ou pagaremos - já estamos pagando - por isso num futuro que elas não saberão ou quererão reconhecer como "nosso". Para os que só entendem números, serão bilhões e bilhões, de mil maneiras.

*** Mario Lorenzi foi empresário, é jornalista e escritor, colaborou nos anos 70 e 80 a missões sobre a infância da Associação Internacional de Juristas Democratas e da Associação Internacional de Juristas Cristãos. É autor de "Crianças Malamadas" (1984) ☒**



A Giacinto Gigante (Napoli, 1806), il maggiore esponente a livello internazionale del paesaggismo napoletano in chiave romantica ed emozio-

nale, è dedicata la mostra "I colori della Campania", allestita al Museo Pignatelli e al Gabinetto Disegni e Stampe del Museo di Capodimonte, a Napoli, nel bicentenario del-

la nascita dell'artista. Considerato dalla critica moderna il "Turner napoletano" per la capacità di tradurre, proprio come il paesaggista inglese d'inizio Ottocento, il dato rea-

le e naturale in chiave sentimentale attraverso la luce solare e mediterranea, di Giacinto Gigante la mostra espone circa centocinquanta opere articolate in due sezioni: la

I colori della Campania

GIACINTO GIGANTE E L'EMOZIONE DEL PAESAGGIO CAMPANO

A DUECENTO ANNI DALLA NASCITA,
CENTOCINQUANTA OPERE DEL
'TURNER NAPOLETANO'
ESPOSTE AL MUSEO PIGNATELLI
E AL GABINETTO DISEGNI
E STAMPE DEL MUSEO DI
CAPODIMONTE

(Testo e Foto AdnKronos)





• *Veduta della Marinella a Napoli (1850-55 circa); Veduta del porto di Ischia (1855); Ritratto di Giacinto Gigante dipinto da Domenico Morelli nel 1859; Capri (1861) e la foto grande Il mercato di Castellammare (1835)*

• *Vista da 'Marinella', em Nápoles (1850/55); Vista do Porto de Ischia (1855); Retrato de Giacinto Gigante pintado por Domenico Morelli (1859; Capri (1861) e na foto maior O mercado de Castellammare (1835)*

prima al Museo Pignatelli, dove saranno esposti i dipinti e gli acquerelli; la seconda al Gabinetto Disegni e Stampe del Museo di Capodimonte, con i disegni e gli schizzi preparatori. Un omaggio al grande paesaggista, dunque, ma anche a chi scoprì e amò le sue opere, conservandole e collezionandole, dai Ferrara Dentice agli Astarita e i loro eredi che, attraverso una successione di legati e donazioni, fecero dei musei di San Martino e Capodimonte uno straordinario scrigno della produzione di Gigante. Le opere esposte, infatti, provengono dalle raccolte Astarita e Ferrara Dentice, dai musei di Capodimonte e San Martino, dalle collezioni del Banco di Napoli, della Galleria dell'Accademia di Belle Arti di Napoli e del Museo Correale di Sorrento.

Autodidatta, Giacinto Gi-

gante inizia a realizzare paesaggi sotto la guida del padre Gaetano; nel 1820 frequenta sia lo studio del paesaggista tedesco Huber sia il Real Ufficio Topografico e, nel 1821, passa allo studio dell'olandese Anton Sminck Van Pitloo, considerato l'iniziatore del paesaggismo in Italia e con il quale avvia la ripresa del paesaggio campano, anche grazie alla conoscenza dell'opera di Turner e Corot. All'insegna della luce e del colore, questa moderna ripresa del paesaggio risponde alle nuove tendenze internazionali della stagione romantica per quella lettura emotiva e suggestiva che caratterizza le opere dell'artista napoletano: effetti luminosi, densità atmosferica, bellezza dei luoghi tra isole fantastiche e incantate, boschi e macchie arboree popolate di figure straordinarie. Tra 1835 e 1837 Gigante è in contatto con nume-

CORES DA CAMPÂNIA - GIACINTO GIGANTE E A EMOÇÃO DA PAISAGEM CAMPANA - HÁ 200 ANOS DE SEU NASCIMENTO, 150 OBRAS DO 'TURNER NAPOLETANO' EXPOSTAS NO MUSEU PIGNATELLI E NO ESTÚDIO DE DESENHOS E IMPRESSOS DO MUSEU DE CAPODIMONTE. A Giacinto Gigante (Nápoles, 1806), o maior expoente internacional do paisagismo napolitano na categoria romântico-emocional, é dedicada a mostra "As cores da Campânia", organizada no Museu Pignatelli e no Estúdio de Desenhos e Impressos do Museu de Capodimonte, em Nápoles, por ocasião do bicentenário de nascimento do artista. Considerado pela crítica moderna o "Turner napoletano" devido à sua capacidade de traduzir, como o paisagista inglês do início do século 19, a expressão real e natural no campo sentimental através da luz solar e mediterrânea, de Giacinto Gigante a mostra expõe cerca de 150 obras organizadas em duas seções: a primeira, no Museu Pignatelli, onde estão expostas pinturas e aquarelas; a segunda, no Estúdio de Desenhos e Impressos do Museu de Capodimonte, com desenhos e esboços. Uma homenagem ao grande paisagista, portanto, mas também a quem descobriu e amou suas obras, conservando-as e colecionando-as, dos Ferrara Dentice aos Astarita e seus herdeiros que, através de uma sucessão de legados e doações, fizeram dos museus de San Martino e Capodimonte um extraordinário habitat da produção de Gigante. As obras expostas, de fato, são originárias das coleções de Astarita e Ferrara Dentice, dos museus de Capodimonte e San Martino, das coleções do Banco de Nápoles, da Galleria da Accademia de Belas Artes de Nápoles e do Museu Correale, de Sorrento.

Autodidata, Giacinto Gigante começa a pintar paisagens sob a orientação do pai Gaetano; em 1820 frequenta tanto o estúdio do paisagista alemão Huber, como o Real Ufficio Topográfico e, em 1821, passa para o estúdio do holandês Anton Sminck Van Pitloo, considerado o introdutor do paisagismo na Itália e com o qual inicia o registro do paisagismo campano, também graças ao conhecimento da obra de Turner e Corot. Com o uso da luz e da cor, nesta moderna forma de captura, a paisagem responde às novas tendências internacionais do período romântico para aquela leitura emocionada e sugestiva que caracteriza as obras do artista napolitano: efeitos luminosos, densidade atmosférica, beleza dos lugares entre ilhas fantásticas e encantadas, bosques e manchas arbóreas cheias de figuras extraordinárias. Entre 1835 e 1837, Gigante entra em contato com numerosas pessoas da aristocracia, sobretudo russos em visita a Nápoles, que se tornam os grandes compradores do artista, fato que explica a notável presença de obras de Gigante no museu Hermitage, de São Petersburgo, mas também os tantos desenhos e aquarelas sob a guarda dos museus napolitanos que contém dedicatórias ou o nome do personagem estrangei-



• Veduta del Real Palazzo di Napoli dal palazzo del principe di Salerno (1850) e interno della Cappella del Tesoro di San Gennaro, nel Duomo di Napoli (1863). • Vista do Palácio Real de Nápoles a partir do Palácio do príncipe de Salerno (1850) e interior da Capela do Tesouro de San Gennaro, na catedral de Nápoles (1863).



rosi aristocratici, soprattutto russi in visita a Napoli, che diventano i grandi committenti dell'artista, cosa che spiega la cospicua presenza di opere di Gigante all'Hermitage di San Pietroburgo, ma anche i tanti disegni e acquerelli custoditi nei musei napoletani che recano la dedica al committente o il nome del personaggio straniero ritratto, come in "La Villa di Chiaia con Pizzofalcone e il Vesuvio dal Palazzo Esterhazy" eseguito "mentre il Conte vi dimorava"; il "Ritratto della principessa Dol-

gorughi e del principe Demetrio" o "La scaletta Priore a San Martino" eseguito "per la Russia".

Dopo la morte di Pitloo (1837), Gigante diventa il leader della Scuola di Posillipo e si trasferisce proprio nella casa del suo maestro. A seguito delle insurrezioni antiborboniche, nel 1848, Gigante si reca a Sorrento dove si dedica alla pittura di paesaggio con visione pienamente romantica, accentuando il dato visionario fatto di luce e atmosfera. Di questo pe-

riodo sono gli acquerelli "Casa ad Amalfi", "Casarlano" e "Querce a Sorrento". Negli anni Cinquanta, Gigante entra in contatto con la corte borbonica per la quale esegue disegni con vedute di Gaeta e insegna pittura alle principessine, al seguito delle quali viaggia dimorando

nelle varie residenze reali. Di questi anni sono gli acquerelli "Villa Reale d'Ischia", "Il Casino di caccia nel parco di Caserta" e "Il reale Parco di Quisisana", "La marinella" e "Napoli dalla via Posillipo". Tra 1855 e 1862 realizza acquerelli e studi a seppia che riprendono Pompei

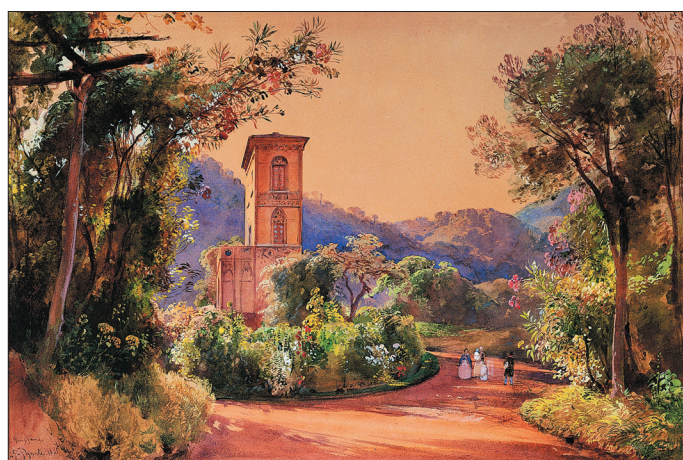


Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante Bed&Breakfast "Caravelle" di Claudio e Rosângela Piacentini. Informazioni turistiche, assistenza logistica, simpatia. **Informazioni e prenotazioni:** 00xx39/340/1019213 o 00xx39/06/87187014 (tel/fax). **E-mail:** caravell3@yahoo.it



• *Amalfi, óleo su carta incollata su tela (1835); Veduta del Real Parco di Quisisana a Castellammare (1855).*

• *Amalfi, óleo em papel colado sobre tela (1835); Vista do Parque Real de Quisisana, em Castellammare (1855).*



in ogni sua sfumatura, anche se è “La via dei sepolcri” uno dei soggetti che ritorna più volte. Le visioni si fanno più liriche e rarefatte, come si nota in opere come “Campagna a Caserta”, “La gaiola”, “Chiesetta di campagna” e “Lo stagno”, in cui trionfano luce e colore. Con il

crollò del Regno Borbonico e verso la fine della propria attività pittorica, Giacinto Gigante si dedica alla descrizione degli interni di ambienti, alla raffigurazione di tipi e personaggi e allo studio della figura. Nascono i celebri interni delle chiese napoletane, tra cui “La

Cappella di San Gennaro del Duomo di Napoli” commissionato da Vittorio Emanuele II. Negli anni della vecchiaia, Gigante si ritira dedicandosi al riordino dei suoi

numerosi disegni e delle opere di altri artisti da lui acquistate, appuntando ai margini dei fogli ricordi e annotazioni. Muore il 29 novembre del 1876. ☒

ro retratado, como em “A Vila de ‘Chiaia’ com Pizzofalcone e o Vesúvio vistos do Palácio Esterhazi” seguido do “enquanto o Conde ali habitava”; o “Retrato da princesa Dolgoroghi e do príncipe Demetrio” ou “A escadinha Priore em San Martino” seguido de “para a Rússia”.

Após a morte de Pitlo (1837), Gigante torna-se o líder da Escola de Posillipo e se muda exatamente para a casa de seu professor. Após as insurreições antiborbônicas, em 1848, Gigante vai para Sorrento onde se dedica à pintura da paisagem com visão plenamente romântica, acentuando o aspecto visionário feito de luz e atmosfera. São deste período as aquarelas “Casa em Amalfi”, “Casarlano” e “Carvalhos em Sorrento”. Nos anos 50, Gigante entra em contato com a corte borbônica para a qual executa desenhos com a paisagem de Gaeta e ensina pintura às princesinhas, seguindo-as em viagem e morando nas diversas residências reais. Destes anos são as aquarelas “Vila Real de Ischia”, “O Cassino de caça no parque de Ca-

serta” e “O Parque real de Quisisana”, “La marinella” e “Nápolis vista da rua Posillipo”. Entre 1855 e 1862 realiza aquarelas e estudos em sépia sobre diversos ângulos de Pompéia, mesmo que seja “A rua das sepulturas” um dos temas que aborda mais vezes. As imagens são mais líricas e rarefeitas, como se nota em obras como “Campânia em Caserta”, “A gaiola”, “Igrejinha do interior” e “Lo stagno”, nas quais triunfam luzes e cores. Com a queda do Reino Borbônico, e já no fim de sua atividade pictórica, Giacinto Gigante dedica-se à descrição de ambientes interiores, à definição de tipos e personagens e ao estudo da figura. Nasceram os célebres interiores das igrejas napolitanas, entre as quais “A Capela de San Gennaro da Catedral de Nápoles” sob o patrocínio de Vittorio Emanuele II. Nos anos de velhice, Gigante se retira, dedicando-se à organização de seus numerosos desenhos e das obras de outros artistas por ele compradas, colocando nas margens das folhas anotações e lembranças. Morre em 29 de novembro de 1876. ☒

Colonna è la nonna!

LA STORIA DELL'IMMIGRAZIONE RACCONTATA DA UNA NONNA. UNA STORIA MOLTO SPECIALE PER I BAMBINI

Come fecero i primi immigranti ad arrivare alle colonie? La domanda di Sofia è semplice e diretta. Stiamo parlando della regione montagnosa della Serra Gaúcha, e Sofia immagina sia accaduto tramite i fiumi...

No, Sofia, per risalire la Serra non c'erano fiumi che permettessero ciò. I fiumi che c'erano erano piccoli. Loro dovettero aprire sentieri nella foresta. Chi aveva qualche soldo per comprare una carrozza era fortunato. Alcuni potevano comprare solo un mulo per caricarci le cose più pesanti. Altri dovettero andare a piedi, portando sulla schiena quello che potevano.

E fu così che, come dice la canzone "Merica, Merica", i grandi immigranti italiani "fondarono villaggi e città".

Il libro "Colonna è la nonna! – La storia dell'immigrazione raccontata da una nonna", secondo quanto dicono gli editori, riempie una lacuna nella letteratura per bambini in cui la saga degli immigranti è poco trattata. Tramite un modo ludico di narrazione, che comunque piace

anche agli adulti, Lydia Gabellini racconta dall'arrivo dei pionieri, le loro conquiste e sfide fino al giorno d'oggi e l'attuale situazione della comunità italiana nel Rio Grande do Sul.

Sempre secondo gli editori, l'autrice si preoccupa di includere nella sua narrativa lo scenario politico-economico

zione del libro è a cura dell'ex console generale d'Italia a Porto Alegre, Mario Panaro e reca illustrazioni della brava Ana Terra, oltre a mappe e testi di musiche italiane.

Lydia Gabellino è professoressa di italiano e traduttrice giuramentata. Già da alcuni anni presiede l'Associazione Riograndense dei Professori di



• Riproduzione della copertina del libro e la sua autrice • Reprodução da capa do livro e a autora.



Foto: DeBoron

brasiliano, fissando momenti importanti come le missioni dei gesuiti, gli originari delle Azzorre, la Proclamazione della Repubblica e la Guerra dei "Farrapos", tra gli altri. La prefa-

Italiano (ARPI). L'autrice ha tenuto seminari sul libro in scuole pubbliche e private, università e fiere del libro. Per ulteriori informazioni contattare <nona@tria.com.br> ✉

COLONA È A NONNA - A HISTÓRIA DA IMIGRAÇÃO ITALIANA CONTADA POR UMA AVÓ. ESPECIAL PARA CRIANÇAS - Como é que os primeiros imigrantes fizeram para chegar nas colônias? A pergunta da menina Sofia é simples e direta. Estamos falando da região montanhosa da Serra Gaúcha, e Sofia imagina que tenha sido pelos rios...

- Não, Sofia, para subir a serra não havia rios que pudessem servir de caminho. Os rios que havia eram pequenos. Eles foram abrindo trilhas pelo mato. Quem possuía algum dinheiro para comprar uma carroça tinha muita sorte. Alguns só podiam comprar uma mula para carregar o mais pesado. Outros tiveram de ir a pé, mesmo, carregando nas costas o que podiam.

E foi assim que, como ensina a canção "Mérica, Mérica", os honrados imigrantes italianos "fundaram vilas e cidades".

O livro "Colona é a nonna! – A história da imigração italiana contada por uma avó", segundo explicam os editores, vem preencher uma lacuna na literatura infanto-juvenil que pouco aborda a saga dos imigrantes. Através de uma narração lúdica, que também agrada aos adultos, Lydia Gabellini, conta desde a chegada dos pioneiros, suas conquistas e desafios até os dias de hoje e a situação atual da comunidade italiana no Rio Grande do Sul.

Ainda segundo os editores, a autora tem a preocupação de incluir o cenário político-econômico brasileiro em sua narrativa, contextualizando momentos importantes como as missões jesuítas, os açorianos, a Proclamação da República e a Guerra dos Farrapos, entre outros assuntos. O livro é prefaciado pelo ex-cônsul geral da Itália em Porto Alegre, Mario Panaro e traz ilustrações da talentosa Ana Terra, além de mapa e letra de música italiana.

Lydia Gabellini é professora de italiano e tradutora pública juramentada. Já há alguns anos preside a Associação Riograndense de Professores de Italiano (ARPI). A autora tem dado palestras sobre o livro em escolas da rede pública e privada, universidades e feiras de livro. Para maiores informações contactar <nona@tria.com.br> ✉



DUPLA CIDADANIA

ANDREA GIRELLO

15 anos de experiência em processos de cidadania italiana. Mais de 1000 processos realizados na Itália nos últimos anos.

Tel. (55-11) 3102-2023 / 3101-0049 | Fax. (55-11) 3242-0822

Email: info@duplacidania.com.br | www.duplacidania.com.br



Foto Creditia

• *Nel gruppo ci sono i bambini italiani che si preparano a venire in Brasile a novembre.*

• *No grupo estão as crianças italianas que se preparam para vir ao brasil em novembro.*

"GEMELLAGGIO" SALESIANO - ALUNOS DE UMA ESCOLA DA ITÁLIA E OUTRA DO BRASIL SE APROXIMAM E INICIAM INTERCÂMBIO CULTURAL - No começo era apenas uma brincadeira, motivada pela natural curiosidade de crianças que vivem em mundos diferentes. Mas os contatos foram evoluindo e em novembro próximo chega à pequena Ascurra, em Santa Catarina, uma delegação de alunos do "Istituto Salesiano Santa Croce" de Mezzano (Primiero - Trento). São cerca de 20 crianças que, acompanhadas de alguns pais e um diretor, vêm ter com 'velhos amigos', todos eles já bastante conhecidos em função das correspondências que vêm sendo trocadas há cerca de um ano.

Neste 'gemellaggio' salesiano entre crianças com idade entre 12 e 15 anos, haverá um pouco de tudo. Enquanto as italianas constituiram até um grupo de teatro e ensaiaram uma peça que aborda aspectos ligados à imigração para ser apresentada a seus colegas brasileiros, as crianças brasileiras tratam de aprender genealogia, realizam pesquisas familiares e se organizam para bem receber os visitantes, conforme conta a professora Gisele Piccinini, da Escola São Paulo (também salesiana, de Ascurra), que acompanha o fato desde o início. Mas a comitiva italiana alargará um pouco mais seu passeio: passará por Florianópolis, antes de chegar ao Vale do Itajaí, onde têm encontros, além de Ascurra, com comunidades trentinas de Timbó, Rio dos Cedros, Pomerode, Nova Trento e Blumenau; depois irá a Campo Erê e Foz do Iguaçú, para ver as Cataratas e a hidrelétrica de Itaipu. Entre sobrenomes conhecidos estão alguns Zeni, Brugnolo, Scalet, Rattin, Zortea. ☒

Gemellaggio salesiano

ALUNNI DI UNA SCUOLA ITALIANA ED UNA BRASILIANA ENTRANO IN CONTATTO ED INIZIANO UN INTERCAMBIO CULTURALE

A Il'inizio era solo per gioco, in ragione della naturale curiosità dei bambini che vivono in mondi diversi. Ma i contatti sono cresciuti ed a novembre arriva, nella piccola Ascurra, Santa Catarina, una delegazione di alunni dell'"Istituto Salesiano Santa Croce" di Mezzano (Primiero-Trento). Sono circa 20 bambini che, accompagnati da qualche genitore ed un direttore, si incontreranno con "vecchi amici", già molto conosciuti a causa delle fitte corrispondenze che sono scam-

biate da circa un anno.

In questo gemellaggio salesiano tra bambini di età compresa tra i 12 ed i 15 anni ci sarà un po' di tutto. Mentre gli italiani hanno costituito un gruppo di teatro e preparano la messa in scena di un lavoro che si ricollega all'immigrazione da presentare ai loro colleghi brasiliani, i brasiliani studiano genealogia, fanno ricerche familiari e si organizzano per ricevere gli ospiti, come ci racconta la professoressa Gisele Piccinini della scuola San Paolo (anch'essa scuola salesiana di

Ascurra), che segue l'intercambio fin dall'inizio. Ma la comitiva italiana allargherà un poco il suo tour: andrà a Florianópolis, prima di arrivare nella Vale do Itajaí dove ci sono programmati incontri con le comunità trentine di Timbó, Rio dos Cedros, Pomerode, Nova Trento e Blumenau, oltre a quella di Ascurra; poi il gruppo andrà a Campo Erê e Foz do Iguaçú, per vedere le cascate e l'idroelettrica di Itaipu. Tra i cognomi conosciuti c'è qualche Zeni, Brugnolo, Scalet, Rattin, Zortea. ☒

MUSICAL I PRIMI TEMPI



**REPERTORIO:
ITALIANO E POPULAR**

SUA FESTA SERÁ AINDA MAIS ANIMADA
"Com as mais belas músicas italianas"
Românticas e Folclóricas



Contatos: Alcides Dalri Telefone (47) 99840577
www.iprimitempi.com.br - alcides@iprimitempi.com.br
Joinville - SC

RAGAZZI



Dei Monti
MONTE BELO DO SUL - RS - BRASIL

A melhor banda que canta o dialeto vêneto no Brasil

Repertório romântico, popular e folclórico, com músicas da Itália de todos os tempos

(054)457-1324 / 9978-8973
ragazzi@futurusnet.com.br



CIRCUNSCRIÇÃO PR/SC - PROCESSOS QUE ESTÃO EM ROMA (14)

Processo	Nº prot. de saída	Data	Ancestral	Comune de origem	Prov.	Nasc.	N.º de requer.	Requerentes no processo
TN 0379	25391	Aug-06	HUELLER Antonio Giosue	RONCEGNO	TN	09/05/1868	2	LORENZI Joimir; LORENZI Jorima
TN 0380	25392	Aug-06	LENZI Francesco	SAMONE	TN	25/03/1870	45	LENZI ZANLUCA Zenida Antonia; LENZI ZANLUCA Pericles Romero; WULF ZANLUCA Diogo Romero; LENZI XAVIER DOS SANTOS Sueli Teresinha; LENZI XAVIER DOS SANTOS Emanoella; LENZI Fidelia Maria Lucilda; DIAS Sérgio Antônio; DIAS Roberta Danusa; DIAS Débora Natalie; DIAS Oscar Luiz; DIAS Christian; DIAS Caroline; DIAS Mauro José; PIRMANN DIAS Jean Ederson; PIRMANN DIAS Nilcéia Elizabeth; DIAS Priscila Talita; DIAS Hélio Francisco; DIAS ANDREATTA Adriana; LENZI ZANGHELINI Lourdes; ZANGHELINI Moacir; ZANGHELINI Felipe Artur; ZANGHELINI Guilherme Marcelo; ZANGHELINI Maurici; DOUBRAWA ZANGHELINI Rafael; DOUBRAWA ZANGHELINI Giovana; ZANGHELINI Maurício; ZANGHELINI Marcos; ZANGHELINI David Ricardo; ZANGHELINI Daniel Marcelino; LENZI Ivair; LENZI Geane Maria; LENZI ANDREATTA Cirley Teresinha; LENZI José Francisco; DE LIMA Carmen Florsinha; DE LIMA Solange Cristina; DE LIMA Paulo Diego; PEREIRA DE LIMA Janice; DA SERRA JARDIM LENZI Maurício; LENZI Hélio Antônio; LENZI Tânia Mara; GIARDINI LENZI Alessandro; LENZI Osni Agostinho; LENZI Angela; LENZI Daniela Angela; LENZI André Vicente
TN 0394	25522	Aug-06	SPERANDIO Eugenio	CANAL SAN BOVO	TN	15/01/1897	4	SPERANDIO João Luiz; SPERANDIO CHAMME Rosangela; SPERANDIO CHAMME Rafaela; SPERANDIO Rogério Luiz
TN 0403	25497	Aug-06	DEBORTOLI Gabrielle	TELVE DI SOPRA	TN	04/09/1853	19	DEBORTOLI SPIGARIOL Fatima; DEBORTOLI DE BRITO Celia; DEBORTOLI Salésio; DEBORTOLI Liberato; DEBORTOLI Aurélio; DEBORTOLI Gabriela; DEBORTOLI Marcelo; DEBORTOLI AX Zaide; AX Adriano; AX Andréa; AX Alexandre; DEBORTOLI Adalbertina; DEBORTOLI Calinho; MARTINS DEBORTOLI Carla; MARTINS DEBORTOLI PINHEIRO DE LIMA Chirley; MARTINS DEBORTOLI Cristiane; DEBORTOLI DUARTE CALLADO Maria; DEBORTOLI Carmelita Maria; DE AMORIM Roberta
TN 0405	25494	Aug-06	MATTEI Bartolomeo	ALA	TN	21/03/1836	4	MATTEI Paulo; MATTEI Jaison; MATTEI André; MATTEI Paula
TN 0406	25493	Aug-06	MINATI Giovanni Giacomo	GRIGNO	TN	24/07/1853	14	BONECHER Edina Teresinha; BONECHER MASERA Suzana; MINATTI Carlos Belarmino; MINATTI Carine; MINATTI Carlos Henrique; MINATTI Mirela; MINATTI Carlos Antonio; MINATTI Andréa Maria; MINATTI André Antonio; MINATTI Gonzaga; MINATTI Gheise; MINATTI Raul Valmor; MINATTI Marcos Eduardo; MINATTI Thamiés
TN 0408	25476	Aug-06	BERNARDIN Antonio	FIERA DI PRIMIERO	TN	17/08/1870	6	BERNARDIN Adriana Cristina; BERNARDIN Eugenio; SCHWAB Antonio Alcio; SCHWAB Daniele Cristina; BERNARDIN Fabio Jose; BERNARDIN Alessandra
TN 0425	25579	Aug-06	MAURIZI Alberto Vittorio Giuseppe	VATTARO	TN	21/08/1867	21	MAURICI João Luiz; MAURICI Lenah; MAURICI GAZONI Letícia; MAURICI Carlos Alberto; COSTA MAURICI Caroline; COSTA MAURICI Michel; MAURICI JUNIOR Carlos Alberto; MAURICI Edson Luiz; MAURICI Paulo Roberto; MAURICI JUNIOR Paulo Roberto; MAURICI Rafael Felipe; MAURICI Emiliano; MAURICI HAAS Renate; HAAS Fernanda; HAAS Paulo; MAURICI Roberto Afonso; MAURICI BERTOLINI Bianca; MAURICI Agostinho; MAURICI Allan; MAURICI Alessandro; MAURICI Alice
TN 0427	25615	Aug-06	ORSI Luigi Bartolomeo	BESENELLO	TN	12/11/1858	25	ORSI José; ORSI Valdir; ORSI Anderson; ORSI Célio; ORSI Alexandre; ORSI Willian; ORSI Diane; ORSI Diogo; ORSI Helio; ORSI POTTER Marcia; ORSI Maria; ORSI Delio; ORSI DE CAMPOS Maria Valdete; ORSI DE CAMPOS Carla Regina; GONZAGA DE CAMPOS FILHO Valério Cesar; ORSI FANTONI Maria Teresinha; ORSI Alvim Luiz; ORSI PEREIRA Carmen; ORSI COELHO Maria Rose; COELHO Carlos Eduardo; ORSI MOTA Bernadete; ORSI BÓRBA Roseli; ORSI SILVEIRA Rosicleia; ORSI NETO Luiz; ORSI Francieli
TN 0431	25617	Aug-06	MONTIBELLER Giovanni Luigi	RONCEGNO	TN	12/03/1856	32	MONTIBELLER LEONE Julia Cecilia; LEONI Vanildo; LEONE Vilde João; LEONE Maristela; LEONE Wilson; LEONE Maura; LEONI Vilmar; LEONE Milaine; MONTIBELLER Carmelino; MONTIBELLER Taisy; ROVER Josefina Maria; ROVER Luiz Henrique; ROVER Adilson; ROVER Rodrigues; MONTIBELLER Armando Desidério; MONTIBELLER Juliana; MONTIBELLER Pedro Paulo; MONTIBELLER Acácio; MONTIBELLER ARENDARTCHUK Cleusa; MONTIBELLER Denis; MONTIBELLER Osvaldo; MONTIBELLER Gilberto; MONTIBELLER DOS SANTOS Maria; MONTIBELLER NETO Anselmo; MONTIBELLER Honório; MONTIBELLER Jair; MONTIBELLER Nivya; MONTIBELLER Espedito; MONTIBELLER Vanderli; MONTIBELLER Volnei; MONTIBELLER Valentim; MONTIBELLER Norival
TN 0432	25741	Aug-06	NICOLETTI Giovanni Battista Andrea	VIGOLO VATTARO	TN	29/05/1860	5	NICOLETTI Adilson Sergio; NICOLETTI Simone; NICOLETTI Simara; NICOLETTI Osmar; NICOLETTI Ana Caroline
TN 0435	25795	Aug-06	FUGANTI Pietro	FIERA DI PRIMIERO	TN	02/09/1868	35	FUGANTI Ivan; FUGANTI Vanessa; KRUGER FUGANTI Ivan; FUGANTI Marilia Terezinha; FUGANTI JARIA Marisa; FUGANTI JARIA Luiz Afonso; DALVA FUGANTI JARIA Marisa; FUGANTI Arlindo; SEKLES FUGANTI Rafael; SEKLES FUGANTI Rodolfo; FUGANTI Maria Luiza; FUGANTI MARTINS Renné; FUGANTI MARITNS Marco; FUGANTI TAJIRI Neide; FUGANTI TAJIRI Thiago; FUGANTI TAJIRI Luciana; FUGANTI Maria Teresa; FUGANTI BADARO Marcio; FONTANA FUGANTI Victor; CATANED FUGANTI Gabriel; FONTANA FUGANTI Paulo; FUGANTI CASAGRANDE Juliane; FUGANTI CAMPOS Jussara; FUGANTI CAMPOS Rodrigo; FUGANTI CAMPOS Letícia; FUGANTI RICARDO DOS SANTOS Maria Angelica; DONIN FUGANTI Heloisa Helena; PISANI GEARA Carmen Lucia; PISANI GEARA Maria Silvia; PISANI GEARA Maria Guida; PISANI GEARA Maria Augusta; PISANI GEARA Maria Fernanda; MARIN PISANI Renata; MARIN PISANI Carlos Eduardo; MARIN PISANI Raphael
TN 0441	25632	Aug-06	BERTOL Massimiliano Francesco	LOVER	TN	16/05/1863	13	BERTOL ROCHA Lurdes; ZAMBIAZI BERTOL ROCHA Gianpaolo; ZAMBIAZI BERTOL ROCHA Gianzeli; BERTOL Cláudia; BERTOL Irdes Maria; BERTOL Odete Ignes; BERTOL Rogerio; BERTOL Rodimar; BERTOL Odanir David; BERTOL Marlon Charles; BERTOL Rubia Mara; BERTOL Kelen Carla; BERTOL Danieli Cristina
TN 0442	25631	Aug-06	MAFFEZZOLLI Beniamino	NOMI	TN	25/11/1863	2	MAFESSOLLI Januário; MAFESSOLLI Andre Diego
TN 0443	25630	Aug-06	POFFO Michele Magoriano	LEVICO TERME	TN	08/10/1870	10	POFFO Anelise Terezinha; DE CAMPOS Carina Juliana; DE CAMPOS Caroline Priscila; POFFO Liberato Antonio; POFFO Robinson; POFFO Alecio; BATISTA Ana Maria; BATISTA Karina Luiza; POFFO Roberto Cesar; POFFO Joao Paulo
TN 0446	25801	Aug-06	PIVA Pietro Giovanni	BESENELLO	TN	10/09/1830	13	PIVA Dacio; PIVA Douglas Alberto; PIVA Clóvis Alberto; PIVA GULINI Noêmia; GULINI Luiz Armando; GULINI Altair; PIVA Dirceu; PIVA Kelly Cristina; PIVA Carline; PIVA Cinthia; PIVA Carlos Alberto; DE OLIVEIRA PIVA Leandro Carlos; DE OLIVEIRA PIVA Gustavo
TN 0447	25802	Aug-06	STRICHER Giacinto	RONCEGNO	TN	23/07/1865	36	DE SOUZA MARQUEZ Audrey; DE SOUZA MARQUEZ Aline; DE SOUZA MARQUEZ Natalie; DE SOUZA MARQUEZ Ellen; STRIQUER DE SOUZA Gilberto; BIGATI DE SOUZA Leopoldo; BIGATI DE SOUZA Gustavo; BIGATI DE SOUZA Camila; STRIQUER DE SOUZA Dionisio; BOTTI DE SOUZA FERREIRA Carolina; BOTTI DE SOUZA Letícia; BOTTI DE SOUZA Cristina; STRIQUER SOARES Jaracy; SOARES RORATO Terezinha; SOARES RORATO Francisco; SOARES RORATO Cristina; SOARES RORATO Tiago; STRIQUER SOARES Francisco; STRIQUER SOARES Dionisio; STRIQUER SOARES Christovão; COMBY SOARES Thais; COMBY SOARES Fernando Cesar; STRIQUER SOARES Jose Tadeu; LOLI SOARES Michelle; LOLI SOARES Francini; LOLI SOARES Francielle; SOARES KLEIN Maria Candida; SOARES KLEIN Nayara; STRIQUER SOARES Marcos Antonio; STRIKE SOARES Domingos; SOARES SANCHES Bernadette; STRIQUER SOARES Ricardo; STRIKER TRIGUEIROS Angelica Marthá; STRIKER TRIGUEIROS Flavius; STRIKER TRIGUEIROS Roger; STRIKER TRIGUEIROS Camilla
TN 0449	25820	Aug-06	TOMELIN Antonio	FORNACE	TN	14/01/1843	9	TOMELIN Gelásio; TOMELIN Estefani; TOMELIN Grasiari; TOMELIN Celio Aristides; TOMELIN Cintia Regina; TOMELIN Anderson Celio; TOMELIN Ivan Cleber; DA CRUZ Terezinha Margareth; DA CRUZ Deisy
TN 0453	25629	Aug-06	TURRA Matteo	FIERA DI PRIMIERO	TN	05/02/1889	3	TURRA Nery Antonio; TURRA Silvio Cesar; TURRA Leandro Antonio
TN 0454	25628	Aug-06	MENGARDA Mansueto	SAMONE	TN	01/01/1857	1	MENGARDA Sergi Frederico
TN 0457	25665	Aug-06	SEVEGNANI Giuseppe Camillo	ALBIANO	TN	08/07/1873	18	SEVEGNANI Maria Madalena; MASCARELLO André Antonio; SEVEGNANI Ignes; SEVEGNANI Paulo; SEVEGNANI Polo Otoni; ODILE SEVEGNANI Paula; SEVEGNANI Agostinho; SEVEGNANI PRETTO Rosangela; SEVEGNANI Rosane; KURECK Terezinha; KURECK KICH Luciane; SEVEGNANI CADORE Luiza; CADORE Rafaela; SEVEGNANI Tarcisio Miguel; SEVEGNANI Domingos Arcangelo; PAGANOTTI SEVEGNANI Renato; PAGANOTTI SEVEGNANI Eduardo; SEVEGNANI Lúcia
TN 0458	25664	Aug-06	ORTOLAN Antonio	CANEVA	PD	2/24/05	26	ORTOLAN Joel Antonio; ORTOLAN Rafael; ORTOLAN Giovani; ORTOLAN Maurício; ORTOLAN Flavio Antonio; SBALQUEIRO ORTOLAN Francis Angelo; SBALQUEIRO ORTOLAN Fabio; ORTOLAN Claudio Luiz; ORTOLAN BACKES Andréa Cristina; ORTOLAN SALLES Cleonice; ORTOLAN SALES Maria Do Carmo; QUINTANA Caroline; QUINTANA Anna Clara; SALES SARI Maria Salete; SARI BIANCHINI Juliana; SARI Janaina; SARI Julio Cesar; SARI Jaqueline; SALLES José Rogerio; SALLES Maria Neusa; SALLES DOS SANTOS Luciana; ORTOLAN SALLES Luiz Antonio; SALLES Mariana; ORTOLAN SALLES FILHO Luiz Antonio; ORTOLAN SALLES Alvaro Lorenzo; ORTOLAN SALLES FILHO Alvaro Lorenzo

CONTINUA NA PRÓXIMA EDIÇÃO - PARA MAIORES INFORMAÇÕES CONTATE O CÍRCULO TARENTINO DE CURITIBA (041) 3222-9033

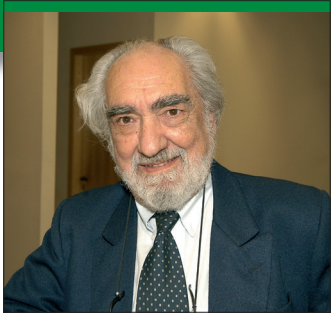


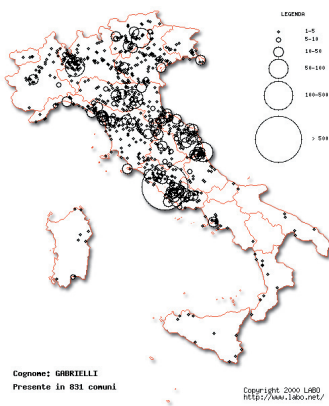
Foto Deferon

ORIGINE DEL COGNOME ITALIANO

di/por Edoardo Coen

◆ GABRIELLI

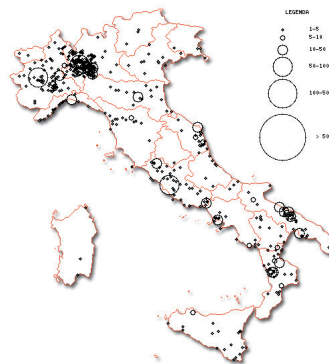
Difundido com média freqüência em toda a Itália peninsular. É a forma de sobrenome que tem sua origem do nome bíblico e evangélico *Gabriello*, variante com dois eles (*ll*) de *Gabriele*, nome este de um arcanjo, que foi introduzido no mundo latino desde o primeiro cristianismo. O nome continua a forma latina *Gabriel-Gabrielis*, adaptação do grego *Gabriê'l*, por sua vez adaptação do hebraico *Gabri'el*, formada por *gabar* = ser forte, ou por *gheber* = homem, e por *El*, abreviação de *Elôhîm* = Deus, com o significado, pois, de **Deus é forte**, ou **Homem de Deus**. Quanto à explicação do seu final com a vogal *i*, é a mesma dada ao sobrenome *Carelli*.



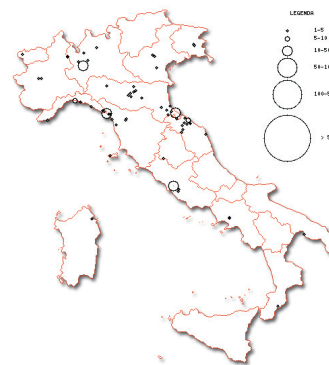
Cognome: GABRIELLI
Presente in 831 comuni

◆ CARELLI

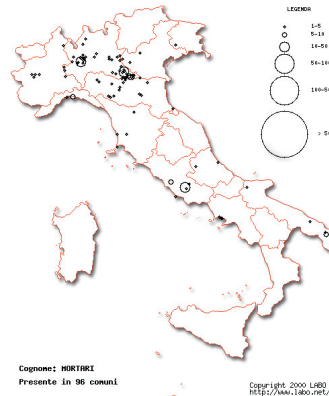
Sobrenome difundido prevalentemente na Itália central. É formado pelo adjetivo *caro*=querido, mais o sufixo final diminutivo e carinhoso *ell(i)o*. A forma **Caro**, do qual se origina o sobrenome, representava na Idade Média nomes e apelidos carinhosos, documentados desde o século VIII (700) nas formas já latinizadas de: *Carus*, *Carellus*, *Caruccius*, *Carocius*, *Carullus*, com o significado de: **aquele ao qual se quer bem, se ama**. O seu *i* final (*Carelli*), que substituiu a letra *o* (*Carello*), é o reflexo de um plural coletivo medieval do século XIII (1200) aproximadamente, com a finalidade de especificar a família à qual se pertencia, no nosso caso: **à família de Carello**.



Cognome: CARELLI
Presente in 493 comuni



Cognome: BERNUCCI
Presente in 64 comuni



Cognome: MORTARI
Presente in 96 comuni

◆ BERNUCCI

Sobrenome não muito comum. Aparece com pouca freqüência na Itália Central (Toscana, Úmbria e Lazio). É um alterado através da apócope (eliminação de sons no fim de uma palavra) de **Bernardo** (*Bern*) e pelo aparecimento do sufixo pelo mais carinhoso *ucci(o)* no final da palavra. **Bernardo**, o nome que está na sua origem, é uma forma de origem germânica, já freqüente e documentada desde o fim da Alta Idade Média (*Bernardus*, *Bernardinus* e *Bernarduccius*). O nome se afirmou no entanto apenas nos séculos XII e XIII, pelo prestígio e culto de S. Bernardo de Chiaravalle (o hipocorístico apocopado *Bernus* é documentado em Florença no ano 997). A forma germânica da qual se originou o nome, e em seguida sobrenome, é *Berinhard*, formada por *beran*=urso e *hardhu*=duro, valoroso, com o significado final de: **urso valoroso**. Quanto à sua terminação em *i*, ver a explicação no sobrenome *Carelli*.

◆ MORTARI

Sobrenome étnico, ou seja indica a localidade de origem de seu primitivo portador. De fato, temos na Lombardia (norte peninsular) um povoado que poderia ter dado origem ao sobrenome: **Mortara**, na província de Pavia. Os sobrenomes étnicos estão entre os primeiros a serem introduzidos na Itália, isso ocorreu entre os séculos X e XIII (900 e 1200), quando se deu um fluxo de imigração interna, dos pequenos lugarejos para as grandes cidades das proximidades, onde estes antigos migrantes, para serem reconhecidos, adotaram como segundo nome aquele da localidade de procedência. O *i* final neste caso representa uma forma genitiva, e tem o significado de, no nosso caso: (*oriundo*) **de Mortara**. Mortara, no entanto, pode ser um sobrenome hebraico pertencente a um pequeno número de famílias judias italianas. Neste sentido temos que lembrar o famoso 'caso Mortara', quando em 1858, em Bolonha, cidade que naquela época pertencia ao Estado da Igreja, o menino Edgardo Mortara, de 6 anos de idade, foi seqüestrado da família pelas autoridades eclesiásticas, com o pretexto de que o mesmo tinha sido batizado às escondidas por uma empregada, quando estava doente, em perigo de vida. Educado num convento, tornou-se padre. Apesar dos protestos da família e do mundo inteiro, papa Pio IX, invocando o direito canônico, aprovou o acontecido. ☒

A publicação do significado dos sobrenomes atende a ordem de chegada da solicitação de nossos leitores.

O SECRETÁRIO GERAL DA UIL, LUIGI ANGELETTI, NO BRASIL

Emoção e renovado entusiasmo nas visitas ao “Espaço dos Sonhos” e à Sede Nacional

O Secretário Geral da UIL (*Unione Italiana del Lavoro*) Luigi Angeletti sempre foi um verdadeiro mantenedor da presença da grande organização italiana dos trabalhadores no Brasil; há mais de dez anos segue pessoalmente e com entusiasmo o crescimento e as iniciativas da organização nesse país, com o qual há muito tempo a UIL estabeleceu um importante vínculo de colaboração através de sua estrutura e de seus projetos. Angeletti foi reeleito líder da UIL em julho passado e, no final do seu discurso sobre “investimento”, citou o próprio empenho

do Brasil e, especificadamente, a realização do “Espaço dos Sonhos” como o símbolo mais bonito e concreto da solidariedade dos trabalhadores e dos aposentados italianos no mundo.

O “Espaço dos Sonhos”, inaugurado em dezembro do 2004, é o centro educativo que foi construído graças à contribuição dos aposentados italianos da UIL; uma estrutura de mais de mil metros quadrados junto a uma comunidade carente de São Paulo. Ali, mais de duzentas crianças e suas famílias podem, todos os dias, desenvolver atividades de caráter educativo e cultural, aprender também



• Crianças do projeto “Espaço dos Sonhos”.

uma profissão e praticar esporte.

O centro é gerenciado pela

“Ponte BrasilItália”, associação

sem fins lucrativos, que no pró-



Foto divulgação

■ di / por **FABIO PORTA***

Dopo Prodi, Danieli. Dopo il Presidente del Consiglio è la volta del Vice Ministro per gli Italiani nel Mondo, Franco Danieli. A poche settimane di distanza dal Capo del Governo italiano, il Responsabile per le politiche per gli italiani all'estero viene in Brasile.

Un nuovo segnale di attenzione e di condivisione, che anche questa volta vogliamo evidenziare e valorizzare. A Danieli spetta forse il compito più difficile, cioè quello di rispon-

dere con atti chiari e programmi concreti alle nostre richieste. Non è la “lista della spesa”, ma la legittima aspettativa di cittadini italiani residenti all'estero: Si estenderà anche al Brasile l'assicurazione sanitaria oggi sperimentata in Colombia e Venezuela? Saranno potenziati i consolati, a partire da quello di Curitiba (per nulla adeguato alle sue funzioni)? Sarà firmata la tanto attesa ‘convenzione’ con i Patronati? Ci saranno dei tempi certi per il riconoscimento della cittadinanza? I migliaia di ‘trentini’ che hanno a suo tempo presentato domanda, avranno finalmente evase le loro domande? Si darà il dovuto supporto alle richieste di lavoro provenienti dall'Italia, organizzandone il flusso? E RAI International, tornerà a dare spazio alle notizie sulle nostre comunità e sarà finalmen-

te in grado di fornire anche agli italiani un'informazione reale sui loro connazionali residenti all'estero? Benvenuto allora, Signor Vice Ministro, benvenuto in questo Brasile ‘italiano’ che lei già conosce e che si aspetta

risposte chiare e semplici, come del resto è nel suo stile. Non ci deluda..

* **Fabio Porta è sociologo e coordinatore generale in Brasile dell'UIL - Unione Italiana del Lavoro.** ☒

Depois de Prodi, Danieli. Depois do Presidente do Conselho é a vez do Vice Ministro para os Italianos no Mundo, Franco Danieli. Há poucas semanas de intervalo do Chefe do Governo italiano, o Responsável pelas políticas para os italianos no exterior vem ao Brasil.

Um novo sinal de atenção e de compartilhamento, que também essa vez queremos evidenciar e valorizar. Para Danieli cabe talvez a tarefa mais difícil, ou seja, aquela de responder com atos claros e programas concretos às nossas questões. Não é uma “lista de compras”, mas a legítima expectativa dos cidadãos italianos residentes no exterior: Se estenderá também ao Brasil a assistência médica já experimentada na Colômbia e Venezuela? Serão potencializados os consulados, a partir daquele de Curitiba (que nunca esteve

adequado às suas funções)? Será assinada a tão esperada “convenção” com os Patronatos? Haverá prazos definidos para o reconhecimento da cidadania? Os milhares de “trentinos” que já há algum tempo apresentaram seus pedidos terão finalmente respostas às suas indagações? Será dado o devido suporte aos pedidos de trabalho provenientes da Itália, organizando o fluxo? E a RAI International, tornará a dar espaço às notícias sobre nossa comunidade e estará finalmente em condições de fornecer também aos italianos uma real informação sobre seus compatriotas residentes no exterior? Bem vindo Senhor Vice Ministro, bem vindo a este Brasil “italiano” que o senhor já conhece e que espera respostas claras e simples, que são do seu estilo. Não nos frustre. ☒

ximo ano festejará os seus dez anos de vida.

Dezenas de voluntários e colaboradores estão diariamente empenhados nas atividades de capoeira, nos cursos de italiano e inglês, no projeto de inclusão digital e de artesato e também no fornecimento de uma assistência social e psicológica às famílias da comunidade local.

Angeletti quis rever pessoalmente a estrutura que havia visto há alguns anos atrás. “Não escondo a minha emoção diante dessas crianças que, graças ao nosso projeto, estão retomando uma motivação para viver e se integrar na sociedade”, disse Angeletti.

Os jovens do Rio Pequeno (o bairro onde está a sede do projeto)

criaram também uma pequena orquestra de cordas (violino e violoncelo) e um coro formado por jovens de 7 a 17 anos, especializado em música brasileira e italiana. Logo se iniciará um novo projeto que prevê a criação de um pequeno teatro e a formação dos jovens atores, além de técnicos especializados do setor. No próximo ano serão organizadas, na Itália e no Brasil, uma série de iniciativas específicas de divulgação e promoção do “Espaço dos Sonhos”, para comemorar da melhor maneira os dez anos de existência da associação “Ponte BrasilItália”.

Isso também, segundo a UIL Brasil, quer dizer “ser orgulhoso de ser italiano!”. ✕

IL SEGRETARIO GENERALE DELLA UIL, LUIGI ANGELETTI, IN BRASILE - EMOZIONE E RINNOVATO ENTUSIASMO NELLE VISITE ALLO “SPAZIO DEI SOGNI” E ALLA SEDE NAZIONALE - Il Segretario Generale della UIL (Unione Italiana del Lavoro) Luigi Angeletti è stato sempre un sincero sostenitore della presenza della grande organizzazione di lavoratori italiana in Brasile; da oltre dieci anni segue personalmente e con entusiasmo la crescita e le iniziative dell'organizzazione in questo Paese, con il quale da tempi ancora più lontani la UIL ha stabilito un importante vincolo di collaborazione attraverso la sua struttura e i suoi progetti.

Angeletti era stato confermato a capo della UIL nel luglio scorso, e a conclusione del suo discorso di “investitura” aveva citato proprio l’impegno in Brasile e – specificatamente – la realizzazione dello “Spazio dei Sogni” come il simbolo più bello e concreto della solidarietà dei lavoratori e dei pensionati italiani nel mondo.

Lo “Spazio dei Sogni”, inaugurato nel dicembre del 2004, è il centro educativo costruito grazie al contributo dei pensionati italiani della UIL; una struttura di oltre mille metri quadrati nei pressi di una favela alla periferia di San Paolo. Lì oltre duecento bambini e le loro famiglie possono, tutti i giorni, svolgere un’attività di carattere educativo e culturale, ma anche imparare un mestiere e praticare sport.

Il centro è gestito dall’associazione

senza fini di lucro “Ponte BrasilItalia”, che il prossimo anno festeggerà i suoi dieci anni di vita.

Decine di volontari e collaboratori sono impegnati quotidianamente nelle attività di capoeira, nei corsi di italiano e inglese, nel progetto di inclusione digitale e dell’artigianato, ma anche nel fornire un’assistenza sociale e psicologica alle famiglie della locale comunità.

Angeletti ha voluto rivedere personalmente la struttura che aveva visto costruire qualche anno fa: “Non nascondo la mia emozione – ha detto – di fronte a questi ragazzi che grazie al nostro progetto stanno ritrovando una motivazione per vivere e integrarsi nella società”.

I ragazzi di Rio Pequeno (il quartiere dove ha sede il progetto) hanno anche creato una piccola orchestra di archi (violino e violoncello) ed un coro formato da ragazzi dai 7 ai 17 anni, specializzato in musica brasiliana e italiana. Presto inizierà un nuovo progetto che prevede la creazione di un piccolo teatro e la formazione di giovani attori ma anche di tecnici specializzati del settore.

Il prossimo anno saranno organizzate, in Italia e in Brasile, una serie di iniziative specifiche di divulgazione e promozione dello “Spazio dei Sogni”, per commemorare nella maniera migliore i dieci anni di esistenza dell’associazione “Ponte BrasilItalia”.

Anche questo, secondo la UIL in Brasile, vuole dire “essere orgogliosi di essere italiani!”. ✕

ITAL E UIM MAIS FORTES NA AMÉRICA DO SUL

Duas importantes tarefas para José Tucci e Fabio Porta

O Patronato ITAL UIL e União dos Italianos no Mundo (UIM) reforçam suas próprias estruturas na América do Sul e se preparam para estender sua presença em outros países do Continente.

O Vice Presidente Mundial da ITAL e da UIM, Mario Castellengo, esteve no mês de maio no Brasil e na Argentina para confirmar a decisão durante a realização dos recentes congressos das duas organizações, que aconteceu em Roma em julho do ano passado.

Fabio Porta e José Tucci terão o delicado e ambicioso compromisso de coordenar as atividades da UIL em toda a América do Sul.

A Fabio Porta, hoje coordenador geral da UIL no Brasil, foi confiada a responsabilidade de toda a UIM na América do Sul; a José Tucci, Presidente e Coordenador da ITAL na Argentina, cabe o compromisso de coordenar o Patronato em todo o continente.

É a confirmação do trabalho positivo desenvolvido nesses últimos anos na Argentina e Brasil a ser consolidado nos países como Uruguai e Venezuela, onde a UIL já está presente e ser estendido a

países como Equador, Chile e Paraguai onde já existem núcleos e contatos para a constituição da ITAL e da UIM.

Na Argentina e no Brasil, o Patronato ITAL já tem, realmente, um papel de altíssima qualidade no plano de serviço aos italianos e descendentes, contando com uma ampla e eficiente rede nas principais capitais.

A UIM já demonstrou na América do Sul sua grande capacidade de ser ao mesmo tempo inovadora e de manter-se ancorada às tradições, sabendo conjugar a modernidade da gerência e uma ampla gama dos serviços aos sócios com a valorização da cultura e da história da emigração. ✕

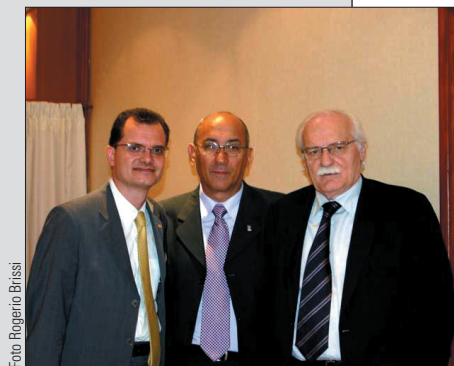


Foto: Rogerio Brissi

• Fabio, Tucci e Castellengo.

ITAL E UIM PIÙ FORTI IN SUDAMERICA - A JOSÉ TUCCI E FABIO PORTA DUE IMPORTANTI INCARICHI - Il Patronato ITAL-UIL e l’Unione Italiani nel Mondo (UIM) rafforzano le proprie strutture in Sudamerica e si preparano ad estendere la presenza in altri Paesi del Continente. Il Vice Presidente Mondiale dell’ITAL e della UIM, Mario Castellengo, è stato nel mese di maggio in Brasile ed Argentina per confermare quanto deciso nel corso dei recenti Congressi delle due organizzazioni, che si erano svolti a Roma nel luglio scorso. Fabio Porta e José Tucci avranno il delicato e ambizioso compito di coordinare le attività della UIL in tutto il Sudamerica. A Fabio Porta, oggi Coordinatore Generale della UIL in Brasile, è stata affidata la responsabilità di Coordinatore di tutta la UIM in Sudamerica; a José Tucci, Presidente e Coordinatore dell’ITAL in Argentina, spetterà invece il compito di coordinare il Patronato in tutto il continente. Si tratta della conferma del positivo lavoro svolto in questi ultimi anni in Argentina e Brasile, da consolidare in Paesi come l’Uruguay e il Venezuela dove la UIL è già presente e da estendere a paesi come l’Ecuador, il Cile ed il Paraguay, dove già esistono nuclei e contatti per la costituzione dell’ITAL e della UIM. In Argentina e in Brasile il Patronato ITAL ha già infatti un ruolo di primissimo piano nel servizio agli italiani e discendenti, potendo contare su una rete capillare ed efficiente. La UIM ha già dimostrato in Sudamerica la sua grande capacità di essere al tempo stesso innovativa e ancorata alle tradizioni, sapendo coniugare la modernità della gestione e un’ampia gamma di servizi ai soci con la valorizzazione della cultura e della storia dell’emigrazione. ✕



- ✓ MAIOR AGÊNCIA DE EMPREGO ITALIANA NO MUNDO
- ✓ SELECIONAMOS PROFISSIONAIS QUALIFICADOS PARA EMPRESAS ITALIANAS E BRASILEIRAS !
- ✓ A SERVIÇO DA COMUNIDADE ITALIANA

VAGAS IMEDIATAS PARA ITÁLIA:

- 1- METALÚRGICOS, CARPINTEIROS, ENGENHEIROS DE PRODUÇÃO
TÉCNICOS TI (todos com cidadania italiana/europeia);**
- 2- ENFERMEIROS GRADUADOS (para brasileiros formados no Brasil).**

Rio de Janeiro - RJ

Rua do Ouvidor, 161 - sala 1305 - Centro
Tel: 55 21 2232-6652
rio@obiettivolavoro.com.br

São Paulo - SP

Rua Afonso Brás, 408 - sala 201 B - Vila Nova Conceição
Tel: 55 11 3045-0501
saopaulo@obiettivolavoro.com.br

www.obiettivolavoro.com.br

 **OBIETTIVO
Lavoro**[®]
RECURSOS HUMANOS